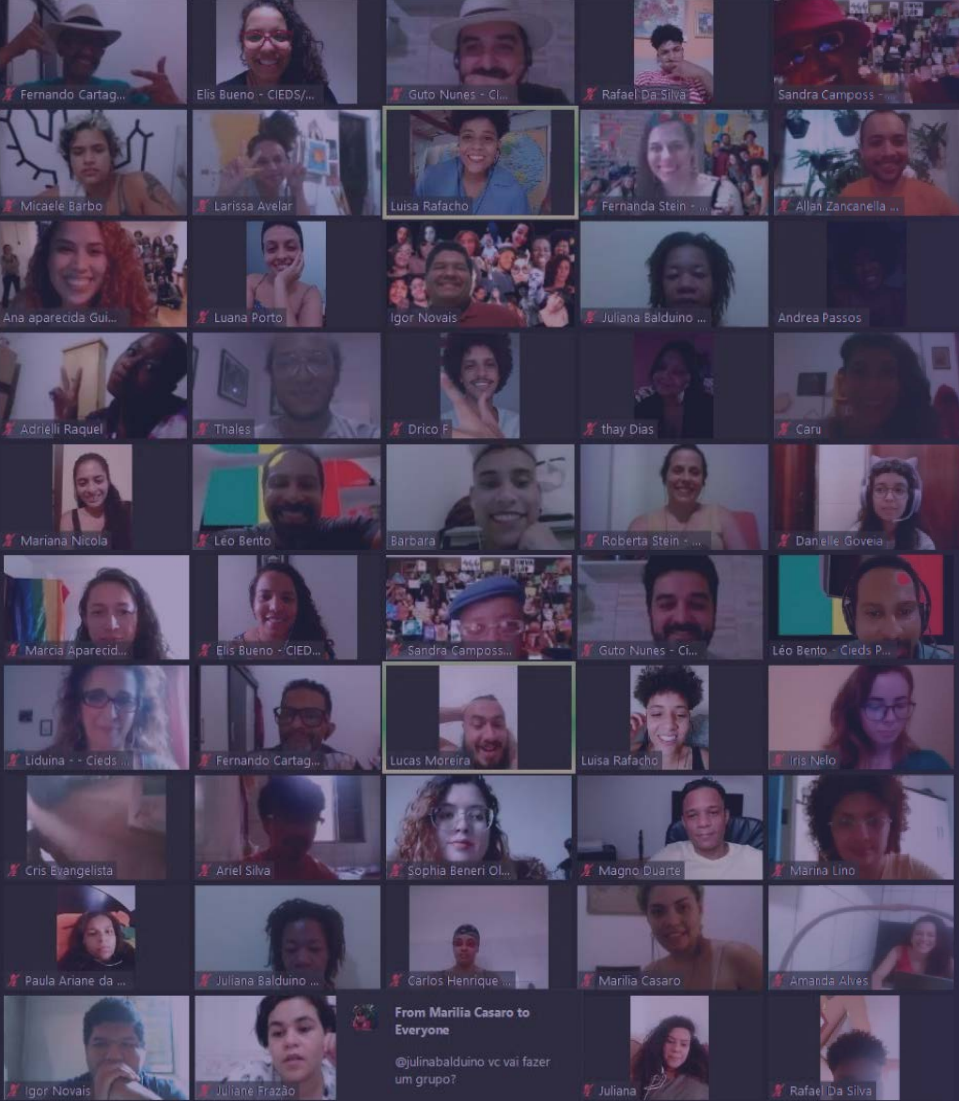




Jovens Monitores/as Culturais e a pandemia:

Experimentações, processos e aprendizagens



PROGRAMA JOVEM MONITOR/A CULTURAL - EDIÇÃO 2020/2021



“A vida era um tempo misturado do
antes-agora-depois-e-do-depois-ainda.
A vida era a mistura de todos e de tudo.
Dos que foram, dos que estavam sendo
e dos que viriam a ser.”

Conceição Evaristo





Sumário

Introdução	7
Desafios 2020-2021: pandemia e a reestruturação pedagógica	7
Apresentação	8
PJMC em números	9
Pesquisa de Perfil 2020-2021.....	10
Escutas e Trajetórias Norte	12
Escutas e Trajetórias Norte-Leste	14
Reestruturação do processo formativo a partir da experiência remota.....	16
PIACs: metodologia ativa para o protagonismo juvenil	17
Mentorias: acolhimento e aconselhamento sobre produção e gestão cultural	19
Nutre: um espaço orgânico de formação, compartilhamentos e vivências	20
Escutas e Trajetórias Leste	22

Escutas e Trajetórias Sudeste	24
Pesquisa de efeito 2020/2021	26
Escutas e Trajetórias Sul	28
Escutas e Trajetórias Centro-Oeste	30
PJMC: Uma política pública da SMC para as juventudes periféricas da cidade	32
Escutas e Trajetórias Centro	34
Aprendizagens do CIEDS	36
Planos de Intervenção Artístico-Culturais (PIACs).....	37
<i>In memorian</i>.....	64
Participantes da Edição 2020-2021.....	66
Expediente	71





Introdução

Desafios 2020-2021: pandemia e a reestruturação pedagógica

Os anos de 2020 e 2021 foram especialmente desafiadores para o Programa Jovem Monitor/a Cultural, ao se deparar, pela primeira vez na história desta política pública, com um cenário global que jogou dúvidas e incertezas sobre todo e qualquer planejamento. A pandemia de covid-19 fez com que o mundo parasse para repensar os valores da vida, das relações interpessoais, dos formatos em que estávamos habituados a lidar com o cotidiano do trabalho, da educação, da cultura, da economia.

Iniciamos esta edição com um fluxo de adaptação à nova realidade mais organizado diante do que havíamos experimentado no primeiro semestre de 2020 - quando do início das medidas de isolamento. Se antes havíamos vivenciado os desafios da migração do presencial para o remoto, agora tínhamos que lidar com a solidão do isolamento e o excesso de telas, reflexos das mudanças para o formato virtual nas formações e experimentações, fator que exigiu desenvoltura e adaptação constante da equipe e da estrutura pedagógica.

Por outra perspectiva, houve um avanço significativo no desenvolvimento da plataforma AVA e das mediações realizadas pelos/as Agentes de Formação junto aos/as gestores/as e jovens, para o cumprimento das atividades práticas adaptadas, sem perder o foco na qualidade do serviço prestado aos/as munícipes, já que o programa é uma política

pública voltada para o desenvolvimento de jovens protagonistas, que experimentam a gestão cultural através dos processos formativos.

Destacamos positivamente o processo de acompanhamento dos Planos de Intervenção Artístico-Culturais (PIACs), metodologia aplicada de forma sistematizada pela primeira vez nesta edição. A ação foi criada como um instrumento de planejamento, avaliação e documentação de ações artístico-culturais dos/das Jovens Monitores/as, que deveria ser pensado e implementado coletivamente, a partir do plano de ação do espaço cultural e em articulação com a região onde este está inserido.

Os PIACs integraram jovens da formação continuada e ingressantes em ações territoriais e multiterritoriais de diversas linguagens artísticas ou não, resultando em uma oferta de opções de lazer, conhecimento, informação e engajamento nas redes sociais dos espaços culturais. Se antes a atuação de jovens fortalecia o território e dava visibilidade aos equipamentos culturais no espaço geográfico, nesta edição ampliou-se a exploração do campo virtual, o que possibilitou aumentar o alcance das ações, expandindo as fronteiras físicas dos equipamentos culturais na cidade.

A valorização da vida conduziu o processo de reestruturação pedagógica, possibilitando a manutenção e funcionamento do Programa Jovem Monitor/a Cultural, mantendo as juventudes engajadas e produzindo arte e cultura, em um cenário no qual ficou demonstrada a importância destas para a saúde mental de quem produz e de quem consome. Enquanto os/as profissionais da saúde estiveram na linha de frente do combate à doença e do negacionismo, os/as profissionais da cultura - e aqui, destacamos o compromisso das equipes do Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS) e da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo (SMC), com seus/suas gestores/as, e principalmente os/as jovens - atuaram na experimentação e produção de diversas possibilidades de fruição cultural durante o isolamento.



Apresentação

A edição do Programa Jovem Monitor/a Cultural (PJMC) que aconteceu entre outubro de 2020 e outubro de 2021 atendeu a 295 jovens da cidade de São Paulo. Durante 12 meses, os/as participantes dessa política pública - considerados aqui jovens, equipes do CIEDS, da Secretaria Municipal de Cultura e gestores/as dos espaços culturais - desbravaram juntos os caminhos para manter o Programa em andamento, sem perder de vista a qualidade das formações, as especificidades das experiências desenvolvidas e a cautela com o vírus letal da covid-19.

Foram experimentações, processos e aprendizagens que resultaram em 1380 horas de formação, sendo 1104 de formação prática e 276 teóricas, envolvendo 111 espaços culturais, em sete territórios da cidade.

Nessa publicação você vai encontrar esses e outros números do Programa na próxima seção, e também no capítulo **“Pesquisa de Perfil”** do PJMC, onde reunimos dados sobre os/as participantes da edição 2020-2021.

Mas cá pra nós, ainda que os números sejam uma parte importante quando se trata de apresentar resultados de programas sociais e políticas públicas, as vivências do PJMC extrapolam o que pode ser contabilizado em algarismos, impactando nas habilidades, trajetórias, significados e sentidos daqueles/as que caminharam lado a lado durante esse período. Para tentar dar conta dessas experiências, você encontra um pouco do que rolou para jovens e gestores/as de cada região, nas seções **“Escutas e Trajetórias”**.

E se por acaso você achar estranha a ordem desse percurso, não se incomode. Assim como no programa procuramos apresentar outras perspectivas, aqui não poderia ser diferente. Numa outra lógica de centralidade,

fizemos o trajeto em espiral, passeando primeiro pelas bordas, e depois de bater nos quatro cantos da cidade, chegamos ao Centro.

Em uma política pública que tem em seu cerne a experimentação profissional na área da Cultura, baseada no território geográfico, como dar conta disso no contexto pandêmico? A resposta pra essa pergunta, seus desdobramentos e soluções, você vai encontrar no capítulo **“Reestruturação do processo formativo a partir da experiência remota”**.

A caminhada passa ainda pela **“Pesquisa de Efeito”**, que reúne informações sobre os passos dados pelos/as jovens monitores/as ao final do programa, e aponta rumos possíveis para que o Programa possa seguir se aperfeiçoando. Afinal, autoconhecimento é tudo, né, amores?!

O roteiro segue pela reflexão **“A política pública”**, da coordenação do PJMC na Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, chega aos entendimentos institucionais colecionados ao longo da trajetória, no texto **“Aprendizagens do CIEDS”**, e na sequência se esbaldia nos tantos impulsos criativos desenvolvidos nos PIACs dessa edição.

Trouxemos uma homenagem à jovem Ingrid Reis, que nos deixou precocemente, vítima da violência na cidade. Com ela, reconhecemos e celebramos a dedicação ao sorriso, proporcionado pelas lonas de circo que se instalaram pela São Paulo de antigamente. Por fim, mas não menos importante, apresentamos os nomes de todes que participaram dessa edição.

E aí? Bora começar esse rolê?
Boa leitura!



PJMC em números

PJMC 2020-2021

295
jovens



07
agentes de
formação



11
Nutres



147
PIACs



07
divisões
territoriais



111
espaços
culturais



1104
horas de
formações
práticas



276
horas de
formações
teóricas

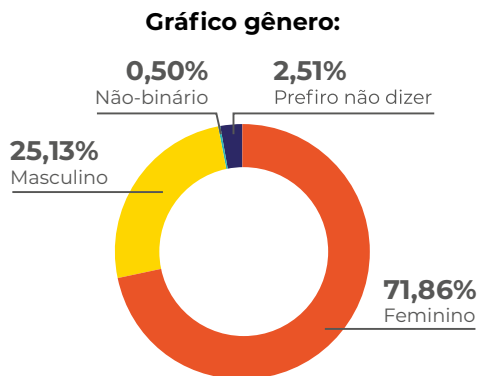
5 Encontros



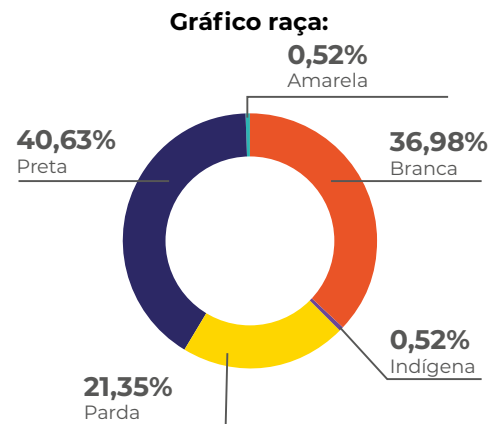
Pesquisa de Perfil 2020-2021

Ainda que o Programa Jovem Monitor/a Cultural tenha como público beneficiário jovens, prioritariamente de baixa renda, com idade entre 18 e 30 anos, a Pesquisa de Perfil visa levantar dados que permitam olhar com mais cuidado para as especificidades dos/das participantes, observando questões como gênero, renda, trabalho, raça, moradia, escolaridade, entre outros, que possibilitem adequar a política pública às necessidades dos/das jovens.

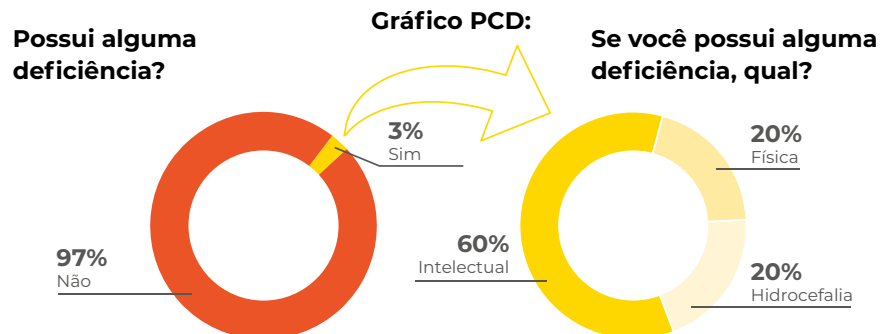
Na Edição 2020-2021 a Pesquisa de Perfil identificou que a média da faixa etária dos/as Jovens Monitores Culturais foi de 24 anos, com predominância do gênero feminino, representando 71,8% do total. Nessa edição, a pesquisa incluiu a categoria não-binária, que obteve 0,5% das respostas.



Com relação à raça, quase 62% dos/das jovens se identificaram como pretos/as ou pardos/as. Cerca de 37% se autodeclararam brancos/as, enquanto 0,5% se dizem indígenas e outros 0,5% amarelos/as.

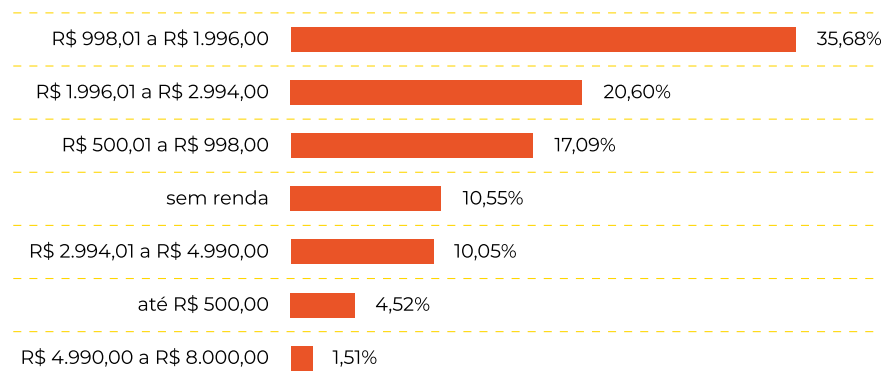


O PJMC teve também 2,5% de pessoas com deficiência (PCDs), indicadas como física, intelectual e hidrocefalia.



Sobre a composição da renda familiar, 10,5% declararam que não possuíam recursos financeiros, 4,5% informaram que possuíam renda de até R\$ 500 e 17% responderam que a renda de todos os/as moradores/as da casa ficava entre R\$ 500 e R\$ 998. A maior parcela dos/das participantes dessa edição (56,2%) afirmou que todos os rendimentos da família variava entre R\$ 998 e R\$ 2.994.

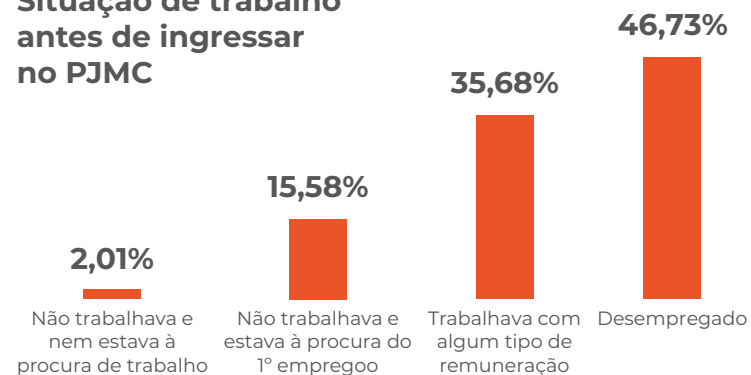
Gráfico Renda:



A maioria (46,7%) dos/das jovens declararam estarem desempregados/as antes de ingressar no Programa, 35,6% informaram que trabalhavam com algum tipo de remuneração, 15,5% estavam buscando o primeiro emprego e apenas 2% não trabalhava e não estava à procura de trabalho.

Gráfico Trabalho:

Situação de trabalho antes de ingressar no PJMC

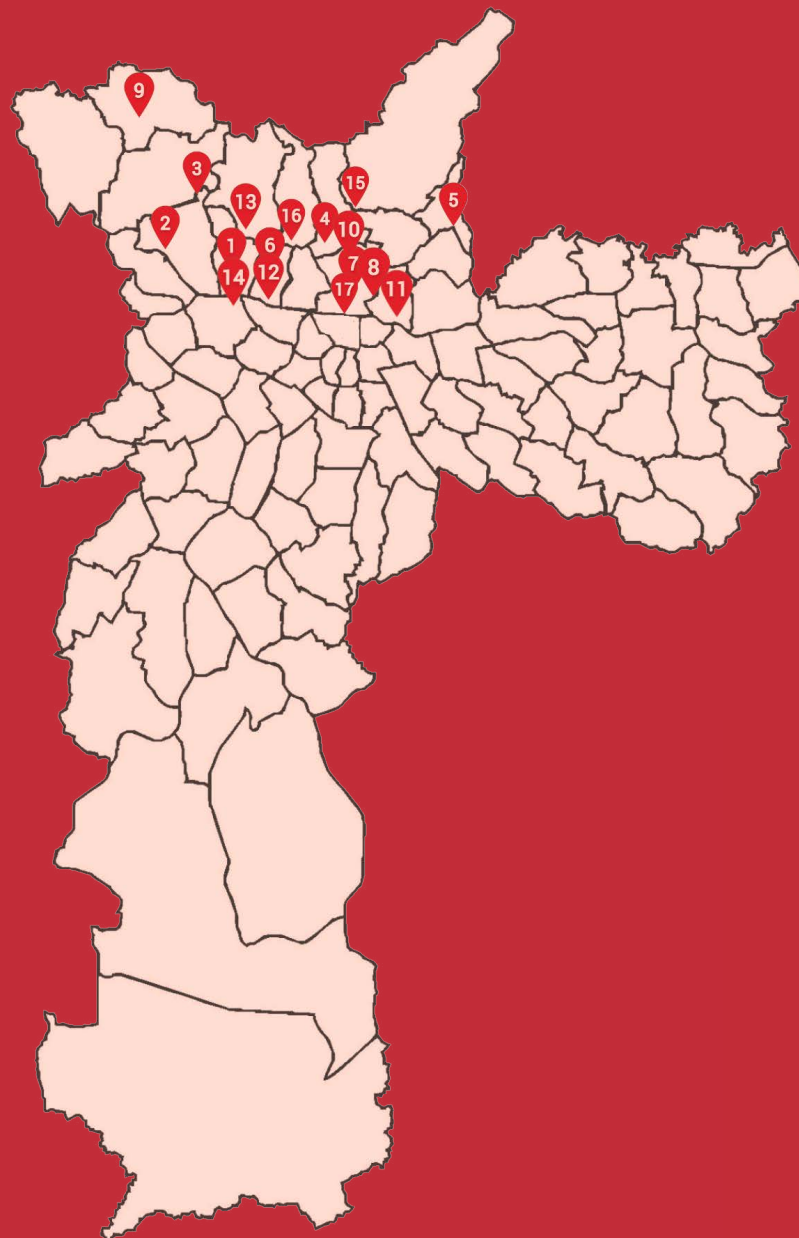


Acesse a Pesquisa de Perfil 2020-2021 completa:
<https://bit.ly/20-21-perfilpjmc>

Escutas e Trajetórias

Norte

- 1 Biblioteca Pública Municipal Afonso Schmidt (Freguesia do Ó / Brasilândia)
- 2 Biblioteca Pública Municipal Brito Broca (Pirituba/Jaraguá)
- 3 Biblioteca Pública Municipal Érico Veríssimo (Pirituba/Jaraguá)
- 4 Biblioteca Pública Municipal Jayme Cortez (CCJ) (Casa Verde / Cachoeirinha)
- 5 Biblioteca Pública Municipal José Mauro Vasconcelos (Jaçanã / Tremembé)
- 6 Biblioteca Pública Municipal Menotti Del Picchia (Casa Verde / Cachoeirinha)
- 7 Biblioteca Pública Municipal Narbal Fontes (Santana/Tucuruvi)
- 8 Biblioteca Pública Municipal Nuto Santanna (Santana/Tucuruvi)
- 9 Biblioteca Pública Municipal Padre José de Anchieta (Perus)
- 10 Biblioteca Pública Municipal Pedro Silva Nava (Santana/Tucuruvi)
- 11 Biblioteca Pública Municipal Sylvania Orthof (Santana/Tucuruvi)
- 12 Biblioteca Pública Municipal Thales Castanho de Andrade (Freguesia do Ó / Brasilândia)
- 13 Casa de Cultura Municipal Brasilândia (Freguesia do Ó / Brasilândia)
- 14 Casa de Cultura Municipal Freguesia do Ó - Salvador Ligabue (Freguesia do Ó / Brasilândia)
- 15 Casa de Cultura Municipal Tremembé (Jaçanã / Tremembé)
- 16 Centro Cultural Municipal da Juventude - Ruth Cardoso (Casa Verde / Cachoeirinha)
- 17 Teatro Municipal Alfredo Mesquita (Santana/Tucuruvi)





Taoly Dandara Damasco

*Jovem Monitora Cultural /
Biblioteca Menotti Del
Picchia*

“Eu sempre quis trabalhar com facilitação gráfica, mas é um um setor pouco acessível para a população periférica, e graças ao meu PIAC eu

consegui desenvolver essa ferramenta. Eu tive muito apoio da minha gestora e da biblioteca para fazer estudos de desenho, pesquisas e tudo que fosse possível para tornar o material final possível. No PJMC, eu tive espaço para me descobrir. E o projeto final se tornou um super portfólio para mim. Eu estou trabalhando nessa área por conta disso e é algo que eu nunca imaginei que fosse possível.”



Melina Campanini

*Gestora / Biblioteca
Pública Municipal
Menotti Del Picchia*

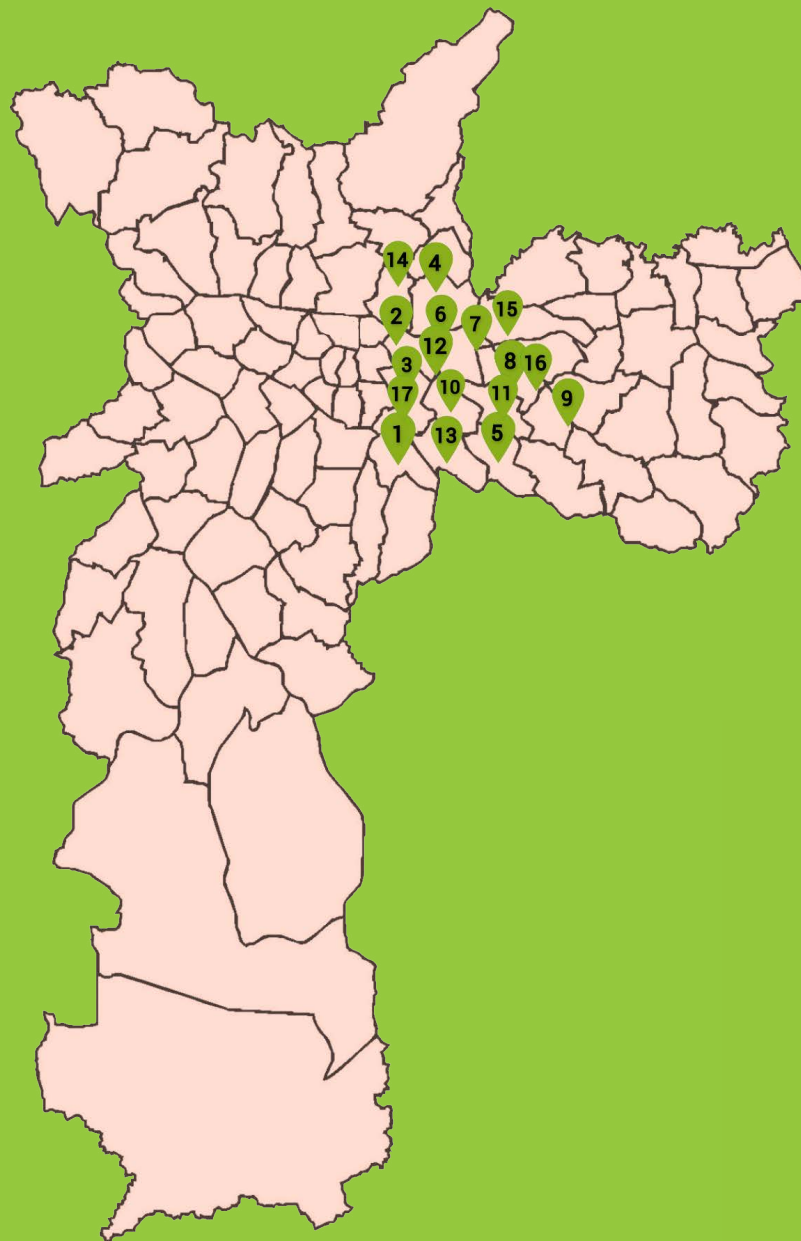
“Aqui na Biblioteca Menotti Del Picchia é uma experiência incrível acompanhar os jovens monitores e as contribuições que

eles trazem para o espaço. Aqui é uma biblioteca cheia de crianças, então os jovens criam vínculo com elas. Eu gosto que eles passem por tudo aqui na biblioteca, a fim de incentivar o potencial deles: ajudam na organização do acervo, no atendimento, na produção de relatórios e na comunicação. É interessante também acompanhar a evolução deles na relação com a comunidade, com o entorno da biblioteca. Cria-se um vínculo para a vida.”

Escutas e Trajetórias

Norte-Leste

- 1 Biblioteca Municipal José Paulo Paes (Tatuapé)
- 2 Biblioteca Pública Municipal Adelpha Figueiredo (Mooca)
- 3 Biblioteca Pública Municipal Affonso Taunay (Mooca)
- 4 Biblioteca Pública Municipal Álvares de Azevedo (Vila Maria / Vila Guilherme)
- 5 Biblioteca Pública Municipal Aureliano Leite (Parque São Lucas)
- 6 Biblioteca Pública Municipal Cassiano Ricardo (Mooca)
- 7 Biblioteca Pública Municipal Hans Christian Andersen (Mooca)
- 8 Biblioteca Pública Municipal Lenyra Franccaroli (Aricanduva)
- 9 Biblioteca Pública Municipal Milton Santos (Aricanduva)
- 10 Biblioteca Pública Municipal Paulo Sérgio Duarte Milliet (Tatuapé)
- 11 Biblioteca Pública Municipal Paulo Setubal (Aricanduva)
- 12 Biblioteca Pública Municipal Profº. Arnaldo Magalhães Giácomo (Tatuapé)
- 13 Biblioteca Pública Municipal Ricardo Ramos (Vila Prudente / Sapopemba)
- 14 Casa de Cultura Municipal Vila Guilherme - Casarão (Vila Maria / Vila Guilherme)
- 15 Centro Cultural Municipal da Penha (Penha)
- 16 Centro Cultural Municipal da Vila Formosa (Aricanduva)
- 17 Teatro Municipal Arthur Azevedo (Mooca)





Aline de Lima Borgato

*Jovem Monitora Cultural /
Casa de Cultura
Municipal Vila Guilherme
- Casarão*

“Pra mim, a experiência do Jovem Monitor Cultural foi importante para conhecer como funciona a cultura na

cidade de São Paulo. Por ser uma política pública, o PJMC nos traz consciência sobre questões como o acesso à verba e sua redistribuição. Fora isso, tive acesso a vários coletivos e conhecimentos técnicos de som, imagem e montagem de palco. O meu projeto final foi sobre mulheres na técnica, porque durante a formação eu senti falta disso. Os homens acabam assumindo esses lugares por acharem que só eles sabem, então acredito que meu projeto ajudou a abrir esse campo para todo mundo refletir mais e para as próximas Jovens Monitoras sentirem que podem tudo dentro do programa.”



Valquiria Gama

*Gestora / Centro Cultural
Municipal da Penha*

“Sou um pouco suspeita para falar do Programa Jovem Monitor cultural, porque sempre que posso elogio e fortaleço. É uma oportunidade para os jovens da periferia conhecerem como

funciona um equipamento público de cultura, todo o artesanato de construção de uma programação, passando pela escuta com a comunidade e coletivos. Ano a ano, o programa vem amadurecendo, trazendo mais vigor e atualidade à programação. É um processo de troca com os jovens no qual eu aprendo muito e levo esse aprendizado para a minha vida. No programa, vários jovens se descobrem produtores culturais e seguem carreira no setor público ou privado. São sementes que geram frutos, que viram sementes e geram ainda mais frutos.”

Reestruturação do processo formativo a partir da experiência remota

“Gosto de ser gente porque, inacabado, sei que sou um ser condicionado mas, consciente do inacabamento, sei que posso ir mais além dele. Esta é a diferença profunda entre o ser condicionado e o ser determinado.”

Paulo Freire

No momento em que se desenrolava a edição 2020-2021 do Programa Jovem Monitor/a Cultural, instituições públicas e privadas de todo o mundo já haviam, de alguma forma, adaptado suas atividades formativas para ambientes virtuais de aprendizagem. Isso ocorreu também no PJMC, com o objetivo de garantir a continuidade do processo de capacitação e experimentação profissional, preservando a saúde de todos. Mas em outubro de 2020, quando teve início essa edição, a equipe já tinha em mãos resultados e avaliações suficientes para aperfeiçoar as estruturas e instrumentos do método pedagógico.

Respondendo ao momento, o Programa adaptou as temáticas das formações, considerando também que o modelo remoto possibilitou trabalhar com profissionais que não estavam presencialmente em São Paulo. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do PJMC também foi aprimorado para garantir diferentes formatos de participação dos/das jovens nas formações online, por meio de vídeos, leituras complementares, fórum de discussão e espaço para produção de texto a respeito de cada conteúdo apresentado. A adequação da plataforma possibilitou também o controle de frequência e participação dos/das beneficiados/as pela política pública, identificando quanto tempo os/as

jovens dedicavam às atividades propostas.

Uma vez em andamento o processo de melhoria do ambiente virtual, foi inevitável não repensar o processo pedagógico, especialmente em um contexto em que os/as jovens, apesar de terem acesso às formações, estavam lidando com o distanciamento social e a solidão provocada por essa condição de afastamento. Quando a cultura se dá por meio do contato, da relação entre as diferentes partes, tornou-se imprescindível agregar novos formatos que possibilitassem os momentos de trocas, fortalecimento de vínculos e afetos entre eles e elas.

Assim, o método pedagógico do PJMC foi incrementado com momentos articulados entre si tais como encontros síncronos, a criação e acompanhamento dos Planos de Intervenção Artístico-Culturais (PIACs), os momentos de Nutre - Núcleo Transversal de Reflexão e as mentorias coletivas, que serão apresentados em maior detalhe nas próximas páginas. Essa reestruturação metodológica permitiu ainda aproximar os/as jovens dos saberes e fazeres dos espaços e departamentos da Cultura da cidade de São Paulo, ao mesmo tempo em que consolidou a atuação do Programa a partir de territórios.



PIACs: metodologia ativa para o protagonismo juvenil

As juventudes carregam em suas aspirações o desejo pelo protagonismo e autonomia, tendo como premissa o questionamento dos modelos impostos, a política e a sociedade. Quando colocadas no desafio de construir caminhos e arranjos culturais, essas juventudes trazem potencialidades que são fruto das aprendizagens e indagações próprias de seu contexto. Paulo Freire nos provoca a refletir esse fazer juvenil em uma perspectiva construtivista, quando diz que “ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”. Portanto, as juventudes que fazem parte do PJMC compõem suas aprendizagens a partir daquilo que vivenciam na prática, na sua produção cultural ativa, no contato com outras juventudes e atores sociais presentes no caminho formativo, tendo a mediação das instituições que fazem parte dessa política pública.

Um dos grandes momentos do processo formativo do PJMC, que promove e provoca o protagonismo, é a construção dos Planos de Intervenção Artístico-Culturais – PIACs, que estão presentes desde o ingresso dos/das jovens no programa. O PIAC é ao mesmo tempo processo e produto do caminho teórico-prático da formação, uma vez que transforma em realização as ideias emergidas daquilo que foi refletido, debatido e vivenciado em todo o caminho pedagógico, traduzindo-se em elemento palpável, a partir de experimentações técnicas e/ou artísticas dos/das jovens. Essa experiência promove a educação entre pares, quando jovens dialogam com outros/as jovens e compartilham experiências de vida e de atuação no campo prático,



compondo Planos que possam dar respostas aos desafios da realidade do território e de questões sociais latentes.

Outro ponto desafiador do programa é colocado em evidência durante a elaboração e execução do PIAC: a relação e convivência com gestores/as dos espaços culturais, que ganham nova dimensão e importância convergindo, em grande parte, para uma interação colaborativa e cooperativa. Se por um lado o Plano promove a descoberta de possibilidades artísticas e técnicas diversificadas para os/as jovens envolvidos/as, por outro ela potencializa as ações do espaço cultural no território e na cidade.

Na edição 2020/2021 do PJMC foram elaboradas 147 propostas de PIACs, com as mais diversificadas linguagens e formatos, de maneira individual e coletiva. Muitas propostas foram realizadas conjuntamente entre jovens continuístas e ingressantes e outras extrapolaram os limites da territorialidade em favor de uma abordagem temática que pudesse beneficiar públicos de diferentes regiões. Para este universo de ações,

ocorrendo em todos os territórios atendidos pelo PJMC, foi necessária a estruturação de um acompanhamento sistemático por parte da equipe pedagógica para prover apoio na concepção da ideia, execução e finalização das propostas, interagindo com todas as etapas formativas e de monitoramento que já fazem parte do programa. Além de reuniões *in loco*, a equipe pedagógica realizou reuniões virtuais, encontros coletivos no NUTRE (Núcleo Transversal de Reflexão) e atividades de mentorias com temáticas voltadas para a ampliação de repertórios para os Planos.

A Mostra PIAC é ponto de culminância do processo, na qual as ações de alguns Planos são publicizadas para jovens e profissionais do PJMC da cidade. Neste momento é possível perceber o cuidado na execução, a sofisticação na linguagem e na produção final. É possível

observar que muitos PIACs partem de um desafio real relacionado à atuação prática do/da jovem no território e a questões ligadas às lutas por direitos e pautas das minorias. Os registros são muito bem estruturados apresentando o caráter coletivo das propostas e, em muitos casos, a parceria com outros/as agentes, instituições e espaços locais, demonstrando a capilaridade e dinâmica fluida da atuação dos/das jovens. O PIAC, como uma das ferramentas metodológicas do processo formativo do PJMC, traduz a capacidade das juventudes em ressignificar o mundo, de forma crítica e criativa, promovendo uma revolução que é prática, porque atinge diretamente às problemáticas de suas realidades, mas também é estética, porque cria formas de apresentar as soluções com beleza, cores, sons e significados. É um processo andragógico que fomenta e impulsiona novas possibilidades de transformações.



“Acompanhar o planejamento do PIAC de continuístas e ingressantes, neste contexto de pandemia, me fez refletir como é possível nos adaptar para as novas circunstâncias e desenvolver projetos mesmo que seja no modo remoto. Me levou também a ter a sensação de uma dimensão prática e de autonomia do JMC na intervenção na realidade cultural de seu território.”

Rodrigo Ortega Evangelista da Silva

Jovem Monitor Cultural | Teatro Municipal Arthur Azevedo

“Foi muito interessante elaborar a proposta de intervenção no equipamento onde atuei, porque a equipe estava bem envolvida. Criamos de forma totalmente coletiva e foi bonito acompanhar esse processo, vê-lo florescer”.

Sheila Martins Cyriaco

Jovem Monitora Cultural | Supervisão de Fomento às Artes e da Pluralidade Cultural

Mentorias: acolhimento e aconselhamento sobre produção e gestão cultural

A partir do diagnóstico, diálogo e acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos/as jovens monitores/as culturais, foram idealizados quatro eixos temáticos para a realização de mentorias, com o intuito de potencialização dos PIACs:

- Estéticas e Linguagens
- Editais
- Cultura e Educação
- Economia da Cultura

Assim, em julho de 2021 foram realizados dois encontros, com quatro mentores/as. No primeiro encontro as mentorias tiveram uma estrutura comum: os planos foram apresentados aos/as formadores/as que, a partir do olhar para suas especificidades, apontaram possíveis encaminhamentos/apoios às ações dos/das jovens.

No segundo encontro os/as mentores/as apresentaram suas temáticas e trouxeram como exemplos os próprios planos dos/das jovens. Foram discutidos desafios, potências e possíveis caminhos que, posteriormente, foram explorados pelos/as jovens em suas iniciativas.

Abaixo descrevemos os eixos temáticos:

1. Estéticas e Linguagens

Nessa temática foram abordadas as diferentes linguagens artísticas e expressões por meio das artes (conceitos e curadorias). Os/as jovens que participaram deste grupo realizaram um mapeamento de suas produções culturais e discutiram algumas questões, como:

- Qual a importância das linguagens nos planos?
- Como se constrói um plano criativo a partir de uma linguagem específica?
- O que trazer de forma relevante e dar destaque na ação apresentada?
- Quais são as possíveis trocas e intersecções entre as diferentes linguagens?

2. Editais

Nessa mentoria discutiu-se como os planos poderiam se transformar em projetos, quais as potencialidades e os desafios na escassez conjuntural de editais culturais e os programas de apoios e fomentos da Secretaria Municipal de Cultura. Os participantes desse eixo temático conversaram a partir das seguintes indagações:

- Qual a estrutura básica de um projeto?
- Qual o caminho mais indicado para apoio a projetos iniciantes?

3. Cultura e educação

Uma das mentorias que demonstrou mais interesse e procura pelos/as jovens foi a de Cultura e Educação. Nela foram abordadas as seguintes questões:

- Qual estrutura formativa os planos devem apresentar?
- As diferenças das modalidades entre oficinas, cursos e palestras;
- Como comunicar e dialogar com os públicos que os planos desejam alcançar?
- Que estrutura em contexto pandêmico os planos deveriam apresentar;
- A importância de entendimento da formação e dos processos educativos (planejamento, conteúdos e avaliação).



4. Economia da Cultura

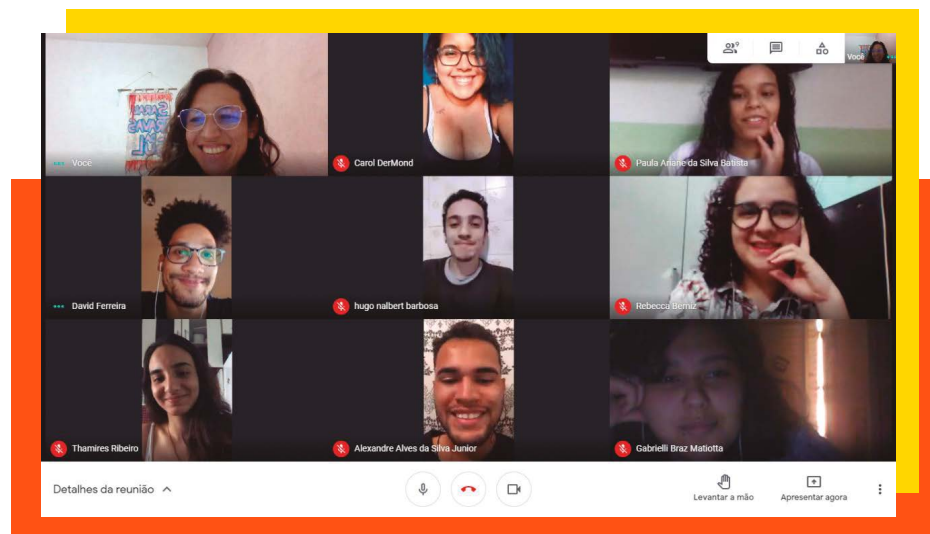
Nesse grupo foram apresentadas estratégias de parcerias, associativismo e cooperação como ativos de sustentabilidade e potência de empreendimentos culturais. Ao longo das discussões, foram abordadas as seguintes questões:

- Como os planos podem ser transformados em empreendimentos culturais?
- Como e quais estruturas podemos construir a partir dos planos?
- Como pensar e dar continuidade e sustentabilidade às iniciativas?
- É possível pensar nos planos como iniciativas que atuarão no mercado cultural?
- Precificação, comercialização e possibilidades de produtos e serviços a partir de exemplos de empreendimentos culturais.

A partir das avaliações dos/as jovens que participaram dessas formações, podemos apontar que essas mentorias foram importantíssimas para a construção e desenvolvimentos dos Planos de Intervenção Artístico-Culturais (PIACs). Foram reflexões que abriram possibilidades, trocas de experiências e pensamentos diversos, proporcionando aprendizagens e aumento de repertório para que os/as jovens desenvolvessem suas próprias iniciativas em seus espaços culturais de atuação.

Nutre: um espaço orgânico de formação, compartilhamentos e vivências

A palavra nutrir transpõe o significado de alimentar-se, mas, em sentido mais amplo, pode significar prover-se de nutrientes para sustentar o corpo de maneira saudável e equilibrada. Esses nutrientes promovem a formação de elementos indispensáveis para um organismo. É dessa premissa, composta por termos da ciência, que partimos para falar brevemente sobre o Núcleo Transversal de Reflexão - NUTRE, um espaço de alimento para o processo formativo do PJMC. Ao iniciar a edição 2020/2021 do Programa, a equipe pedagógica buscava responder a alguns desafios bastante significativos, que vinham como ressonância de um período sensível para o processo formativo, com as atividades



ocorrendo de forma totalmente virtual, devido à pandemia de covid-19. A ideia era construir um espaço que pudesse ressignificar o campo formativo, de modo a compor uma estrutura mais orgânica entre as diferentes ações pedagógicas que ocorriam no programa. A partir das experiências acumuladas nos processos de acompanhamento e formação da edição anterior, e de diversas reflexões da equipe pedagógica em conjunto com outros atores, chegou-se à estruturação do espaço formativo NUTRE.

Em primeira instância, buscava-se com o NUTRE criar um espaço que pudesse extrapolar as barreiras que os encontros síncronos e assíncronos, promovidos pelo ambiente EAD exclusivo do PJMC, geravam, uma vez que não conseguia abarcar reflexões, abordagens e trocas para além dos conteúdos teóricos já considerados no plano formativo. Em um momento de bastante incertezas e adaptações, a formação na plataforma virtual se tornou a única maneira de prover o conteúdo teórico do Programa. A intencionalidade da equipe de formação era ter um espaço, feito com e pelos/as Jovens Monitores/as, que permitisse discussões e debates que perpassassem os campos ligados à formação teórica e prática do programa, bem como as diferentes instâncias que faziam parte do PJMC. Na estruturação inicial do NUTRE foi proposta uma divisão em pequenos subgrupos de jovens, considerando a territorialidade, com encontros mensais síncronos em salas virtuais.

No conteúdo do NUTRE, a base para os diálogos partiu de provocações e compartilhamentos sobre as temáticas debatidas nas formações teóricas e questões desafiadoras surgidas na atuação prática de jovens monitores/as em espaços culturais e departamentos, sempre conduzida pelos/as agentes de formação dos respectivos territórios. Além dos assuntos e temas, definidos por cada coletividade de jovens, chamadas de núcleos, o espaço foi fomentador de planos de ações e intervenções

dos/as jovens, a partir de subgrupos ou de forma individual. Essas ações foram pensadas e compostas com os repertórios e experiências que jovens ingressantes e continuístas traziam de suas trajetórias de vida e suas vivências na área cultural, seus olhares sobre o território e as redes culturais presentes na região de atuação de cada Núcleo, sendo espaços de potência que promoviam articulação e fortalecimento das ações do PJMC e as vocações dos espaços culturais e departamentos, sendo esses os campos privilegiados de produção cultural ativa que incentivaram outras conexões. Essa tríade, somando-se às possibilidades formativas no campo teórico, contribuíram para a construção de um caminho promissor para ações e projetos.

Por fim, o NUTRE se constituiu em um espaço de conexões, em diferentes aspectos, uma vez que a proposta formativa do Programa é multifacetada e pluridisciplinar. As variadas proposições colocadas em pauta nas formações teóricas, o universo de ações aprendidas e apreendidas nos diferentes espaços culturais e territórios, os diálogos e embates próprios das relações jovens-gestores/as, formaram um caldeirão de elementos que compuseram a organicidade desse ambiente e provocaram produções e ações muito significativas para todo o processo formativo.

“Tendo trocado todas essas ideias no NUTRE e visto todas essas inspirações incríveis que estão participando, eu me sinto preparada para criar e articular mais e mais. Nesse caminho me sinto ansiosa para progredir com o meu autoconhecimento e ganhar experiência para a vida!”

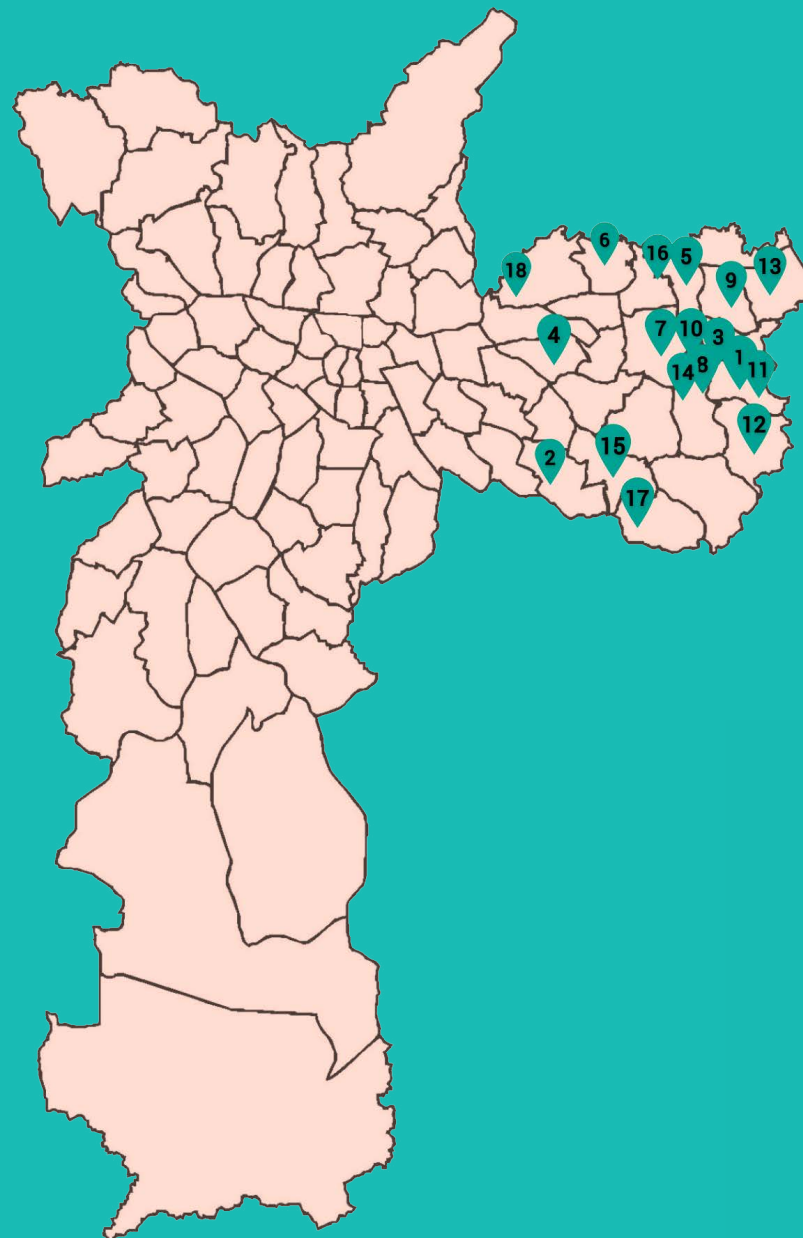
Monique Paula Santos de Freitas

Jovem Monitora Cultural
Biblioteca Pública Municipal Jayme Cortez

Escutas e Trajetórias

Leste

- 1 Biblioteca Pública Municipal Cora Coralina (Guaianases)
- 2 Biblioteca Pública Municipal Gilberto Freyre (Sapopemba)
- 3 Biblioteca Pública Municipal Jamil Almansur Haddad (Guaianases)
- 4 Biblioteca Pública Municipal Jovina Álvares Pessoa (Artur Alvim)
- 5 Biblioteca Pública Municipal Raimundo de Menezes (São Miguel)
- 6 Biblioteca Pública Municipal Rubens Borba de Moraes (Ermelino Matarazzo)
- 7 Biblioteca Pública Municipal Sérgio Buarque de Hollanda (Itaquera)
- 8 Biblioteca Pública Municipal Vicente de Carvalho (José Bonifácio)
- 9 Biblioteca Pública Municipal Vicente Paulo Guimarães (Vila Curuçá)
- 10 Biblioteca Pública Municipal Vinícius de Moraes (Itaquera)
- 11 Casa de Cultura Municipal Guaianases (Guaianases)
- 12 Casa de Cultura Municipal Hip-Hop Leste (Cidade Tiradentes)
- 13 Casa de Cultura Municipal Itaim Paulista (Itaim Paulista)
- 14 Casa de Cultura Municipal Itaquera - Raul Seixas (Itaquera)
- 15 Casa de Cultura Municipal São Mateus (São Mateus)
- 16 Casa de Cultura Municipal São Miguel Paulista - Antônio Marcos (São Miguel)
- 17 Casa de Cultura Municipal São Rafael (São Mateus)
- 18 Teatro Municipal Flávio Império (Penha)





Allan Zancanella Borges

*Jovem Monitor Cultural /
Teatro Municipal Flávio Império*

“No PJMC, eu tive acesso aos equipamentos de cultura não apenas como visitante e utilizador do espaço, mas também como parte da equipe.

Essa sensação de pertencimento foi de extrema importância para exercer as funções direcionadas a mim. Eu conheci muitos procedimentos que são vistos como burocráticos, porém são detalhados para justificar o uso do dinheiro público. O nosso projeto final “Democratizando a Cultura” consistia em pegar as principais demandas que um artista precisa para elaborar um projeto cultural: ler um edital e ter uma contratação artística, por exemplo. Eu aprendi que às vezes pensamos que precisamos dar conta de tudo, quando na verdade podemos ter parceiros que podem nos ajudar com seus conhecimentos, bem como você pode ensinar ao outro algo que ele não saiba.”



Edson Paulo

*Gestor | Teatro Municipal
Flávio Império*

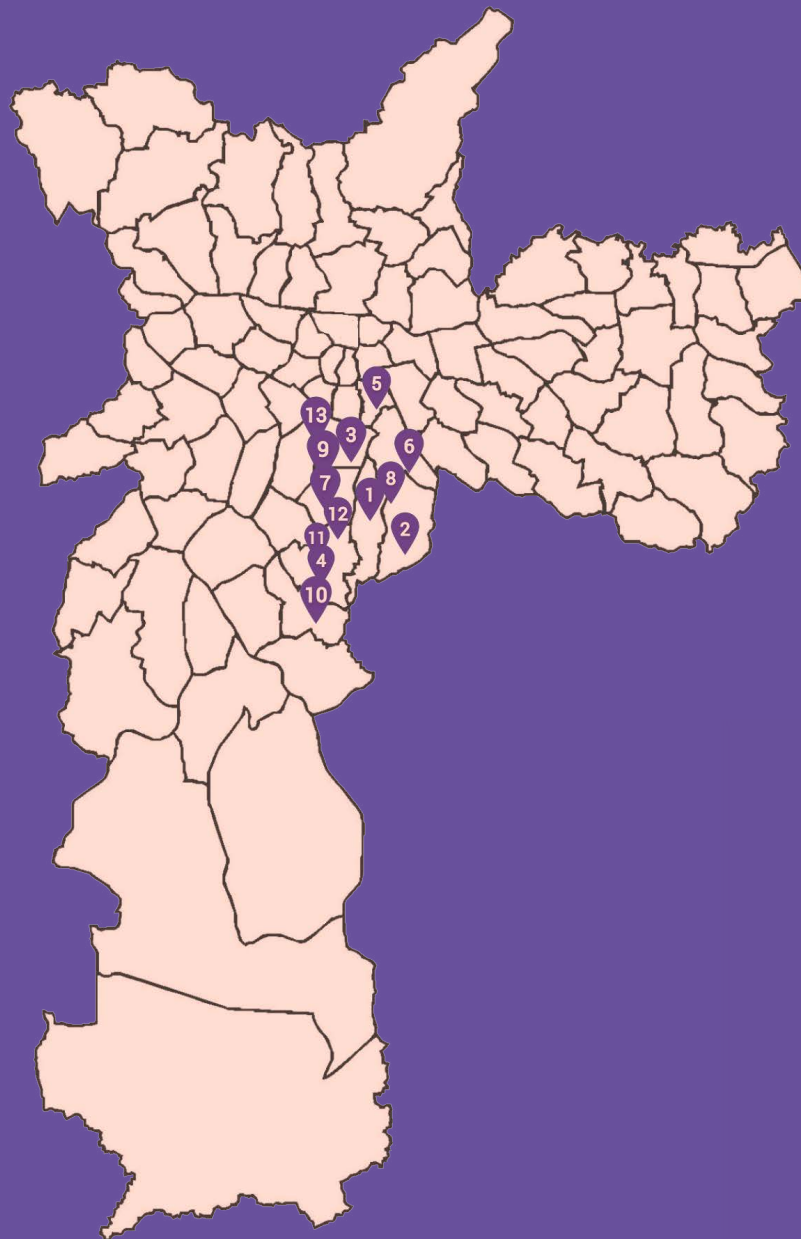
“Como gestor do PJMC, eu trago a minha experiência de buscar que o teatro seja um local de pertencimento daqueles que por aqui passam, seja pela programação, seja pelos programas de

formação ou simplesmente por um passeio. Em 2020 veio a pandemia e, então, eu transpus todo o meu desejo de fazer com que o teatro aconteça para esse momento que estávamos distanciados. Os anos 2020/21 foram os que mais provaram a capacidade de artistas, produtores e jovens de buscar reflexão acerca do mundo em que estávamos inseridos. Os equipamentos da Secretaria Municipal de Cultura foram essenciais nesse momento, pois possibilitaram um local que não fosse o da insanidade, mas da alegria e afeto: produzindo lives, intervenções e tudo o que era possível fazer. A gestão se colocou como um veículo de transformação para não deixar a população esquecer o quanto é essencial o trabalho artístico.”

Escutas e Trajetórias

Sudeste

- 1 Biblioteca Pública Municipal Amadeu Amaral (Vila Mariana)
- 2 Biblioteca Pública Municipal Castro Alves (Ipiranga)
- 3 Biblioteca Pública Municipal Chácara Castelo (Vila Mariana)
- 4 Biblioteca Pública Municipal Paulo Duarte (Jabaquara)
- 5 Biblioteca Pública Municipal Raul Bopp (Sé)
- 6 Biblioteca Pública Municipal Roberto Santos (Ipiranga)
- 7 Biblioteca Pública Municipal Viriato Corrêa (Vila Mariana)
- 8 Casa de Cultura Municipal Ipiranga - Chico Science (Ipiranga)
- 9 Centro Cultural da Cidade de São Paulo (Sé)
- 10 Centro Municipal de Culturas Negras do Jabaquara - Mãe Sylvia de Oxalá (Jabaquara)
- 11 Escola Municipal de Iniciação Artística - EMIA (Jabaquara)
- 12 Teatro Municipal João Caetano (Vila Mariana)
- 13 Vila Itororó Canteiro Aberto (Polo Cultural Municipal Vila Itororó) (Sé)





Lucius Felipe Feliciano Gonzaga da Silva

*Jovem Monitor Cultural |
Casa de Cultura
Municipal Ipiranga -
Chico Science*

“Participar do PJMC foi um dos pontos mais altos da minha vida até então, foi a primeira

oportunidade que tive dentro da área da arte e cultura, que é o que quero fazer na minha vida. Eu integrei um projeto que visou transformar a identidade visual do Instagram da Casa de Cultura Ipiranga, além de pensar numa programação junto às escolas do entorno e fortalecer o núcleo LGBT+ da casa. Foram dois anos de pandemia, em que não houve uma educação presencial e a Casa de Cultura veio com um papel muito forte de buscar atenuar os efeitos negativos que a pandemia trouxe para a educação. Ao tornar a casa disponível para o território, os estudantes e suas famílias começaram a frequentar o espaço, e presenciar isso foi muito bonito. Nas redes sociais, os relatos dos artistas foram de que nunca antes houve tanto carinho com a divulgação de seus trabalhos. Nós também conseguimos fomentar uma programação na casa de artistas LGBT+, principalmente pessoas trans, que têm menos oportunidades e são mais marginalizadas.”



Charlene Kathlen de Lemos

*Gestora | Biblioteca
Pública Municipal Raul
Bopp*

“No Programa Jovem Monitor Cultural nós temos acompanhado como essa política pública vem se

desenvolvendo na cidade de São Paulo. Com os jovens monitores, percebemos a importância de termos uma formação da juventude para os equipamentos de cultura, para além da parte técnica e operacional, mas uma formação completa, considerando a cidade, o território, as ações culturais e a literatura. A edição 2020/21 trouxe um desafio muito importante, pois foi uma edição realizada à distância, devido à pandemia, e que, aos poucos, houve um retorno gradual à formação teórica e prática no presencial. Conhecer a dinâmica *in loco* do equipamento, conversar com os leitores, entender como funcionam os eventos, participar da produção, da parte técnica, atender os leitores... tudo isso foi tão essencial quanto tudo o que nós vivenciamos no ensino remoto.”

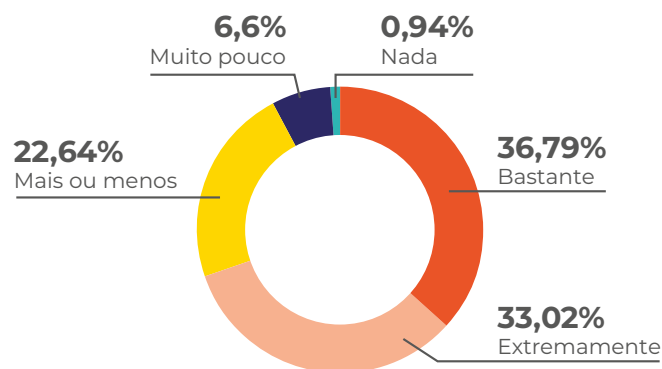
Pesquisa de efeito 2020/2021

Os instrumentais de avaliação do Programa Jovem Monitor/a Cultural são de grande importância no acompanhamento das formações práticas e teóricas. A Pesquisa de Efeito, que avalia as aprendizagens dos/as jovens monitores/as ao final do programa, observa o impacto da política pública na vida de cada um/a, fornecendo ainda indicadores que possibilitam o ajuste do plano pedagógico dos/as continuístas.

Da edição 2020/2021, 178 jovens - que correspondem a 60,3% daqueles/as que receberam certificação na edição - contaram sobre a sua experiência como público do PJMC:

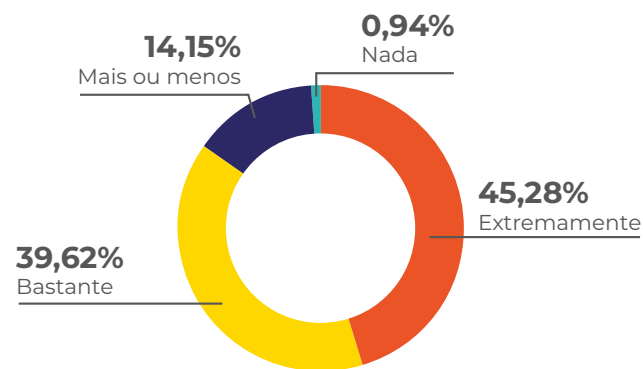
Quase **70%** informou que a formação prática contribuiu **Extremamente** ou **Bastante** para a sua instrumentalização profissional.

Gráfico sobre a contribuição prática para a instrumentalização profissional:



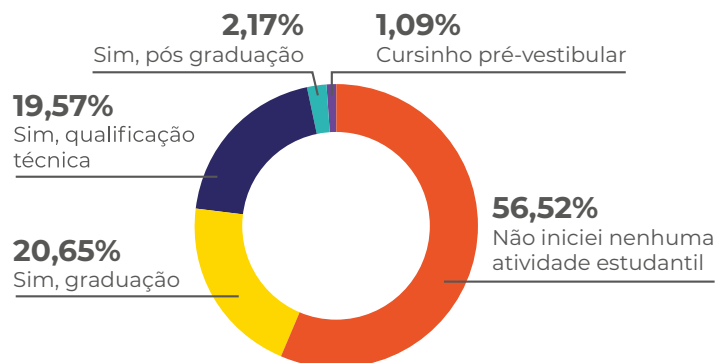
85% dos participantes afirmaram o **alto índice de relevância da formação teórica** para a amplificação do seu repertório de conhecimento.

Gráfico sobre repertório de conhecimento:



Dentre os/as respondentes, 20,65% iniciou a graduação após o PJMC, 19,5% começou uma qualificação técnica, pouco mais de 2% buscou uma pós-graduação, 1% estudou em cursinho pré-vestibular e 56,5% não iniciou nenhuma atividade estudantil.

Gráfico sobre atividade estudantil pós-PJMC:



Após a conclusão do PJMC, 51,3% afirmaram que desenvolveram alguma ação cultural para além das atividades do espaço cultural onde atuaram. As iniciativas envolvem áreas como artes visuais, artes digitais, teatro, dança, moda, circo, artes plásticas, artesanato e design.

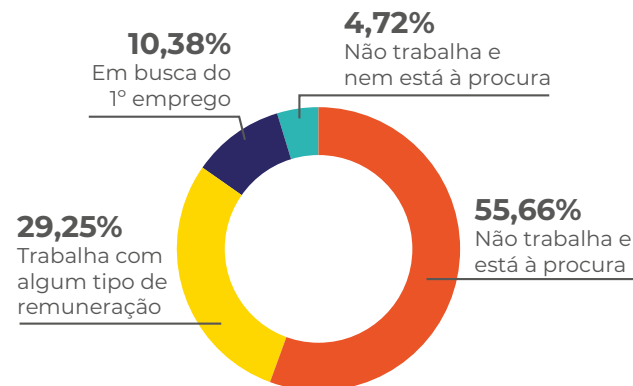
Gráfico sobre práticas culturais:

Por causa do PJMC você decidiu desenvolver alguma ação cultural para além das atividades do seu espaço cultural de atuação?



No momento em que foi realizada a pesquisa, 55,6% dos/as jovens que participaram da política pública não trabalhavam mas estavam à procura de uma oportunidade, 29,25% trabalhavam com algum tipo de remuneração, 10,38% buscavam o primeiro emprego, enquanto apenas 4,7% não trabalhavam e nem estavam procurando uma ocupação laboral.

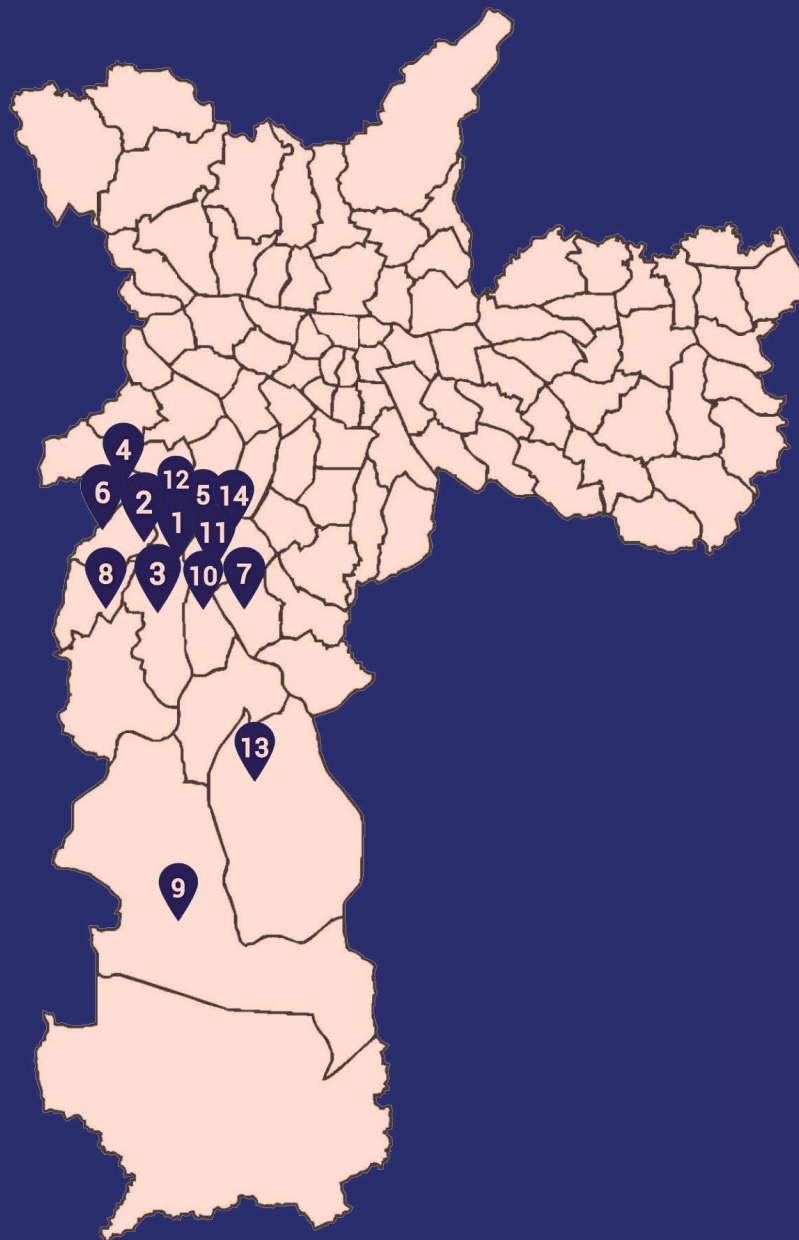
Gráfico sobre trabalho:



Conheça a Pesquisa de Efeito 2020-2021 na íntegra:
<https://bit.ly/pjmc2021-efeito>.

Escutas e Trajetórias Sul

- 1 Biblioteca Pública Municipal Belmonte (Santo Amaro)
- 2 Biblioteca Pública Municipal Helena Silveira (Campo Limpo)
- 3 Biblioteca Pública Municipal Malba Tahan (Capela do Socorro)
- 4 Biblioteca Pública Municipal Marcos Rey (Campo Limpo)
- 5 Biblioteca Pública Municipal Prefeito Prestes Maia (Santo Amaro)
- 6 Casa de Cultura Municipal Campo (Campo Limpo)
- 7 Casa de Cultura Municipal Hip-Hop Sul (Santo Amaro)
- 8 Casa de Cultura Municipal M'Boi Mirim
- 9 Casa de Cultura Municipal Parelheiros
- 10 Casa de Cultura Municipal Santo Amaro - Manoel Cardoso de Mendonça
- 11 Casa de Cultura Paço Cultural Julio Guerra - Casa Amarela (Santo Amaro)
- 12 Centro Cultural Municipal de Santo Amaro (Dentro da BPM Prefeito Prestes Maia) (Santo Amaro)
- 13 Centro Cultural Municipal do Grajaú - Palhaço Carequinha (Capela do Socorro)
- 14 Teatro Municipal Paulo Eiró (Santo Amaro)



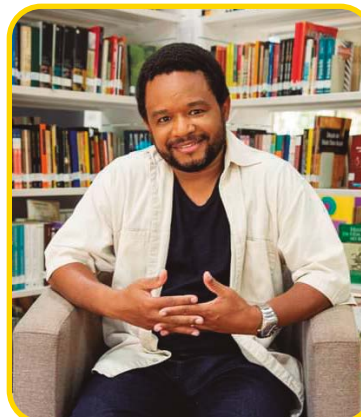


Igor Novais Silva

*Jovem Monitor Cultural /
Biblioteca Pública
Municipal Belmonte*

“O PJMC me trouxe a oportunidade de apoiar a gestão de eventos e isso foi incomparável para mim. Mesmo durante a pandemia, eu tive a oportunidade de falar com artistas, gerir contratos,

organizar eventos, fazer divisão de tarefas e realizar parcerias. Ainda mais como estudante de Gestão Pública, participar dessa mentoria cultural voltada à gestão abriu muitos caminhos para mim. Hoje a minha estrutura de vida mudou por causa do meu PIAC, que abriu os meus olhos para o mundo e para a ação cultural que o envolve. Atualmente eu trabalho com pessoas na acessibilidade cultural por meio da Libras. Essa conquista se deve justamente pelo meu projeto, que permitiu que eu conseguisse alcançar pessoas com deficiência auditiva e mostrar que elas precisam estar nos espaços culturais. Os agentes de formação me apoiaram demais nesse processo. Graças a eles, eu vi que realmente sou capaz de fazer a gestão de um projeto cultural. Foi uma experiência que me motivou demais para que eu escreva projetos e concorra a editais num futuro próximo.”



Jomar Santos

*Gestor | Biblioteca
Pública Municipal
Belmonte*

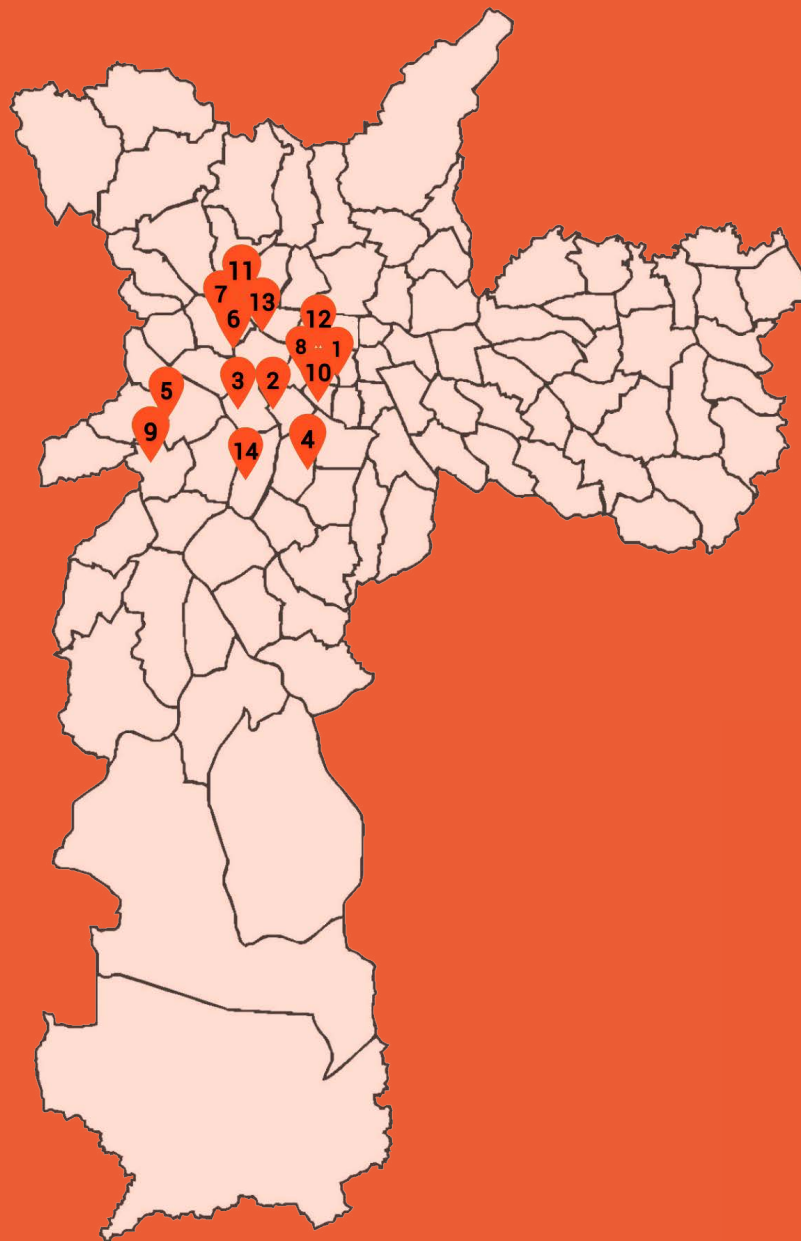
“No período 2020/2021 veio o desafio da pandemia e nós declaramos a transição para o formato remoto. O nosso jovem (Igor Novais Silva) foi extremamente assertivo, inovador e trouxe muitas

atuações dentro do online, com a utilização das nossas redes sociais. Uma das ações foi divulgar o trabalho da biblioteca, além de fazer o acompanhamento para que as programações virtuais fossem realizadas. A equipe de programação passava os contatos dos artistas para o jovem e ele desenvolvia toda essa preparação. No começo, eu acompanhava as ações de perto, e depois ele criou autonomia para desenvolver sozinho. Outra ação foi a criação de posts indicando livros e falando do acervo da biblioteca. Nesse quadro de leitura, ele também pegava indicações de nossos seguidores. Houve também a criação de um podcast, que ele ajudou a elaborar para trazer tudo o que estava acontecendo em Santo Amaro. Com o apoio de parceiros, conseguimos fazer um trabalho bem legal sobre o bairro.”

Escutas e Trajetórias

Centro-Oeste

- 1 Biblioteca Municipal Mário de Andrade (Sé)
- 2 Biblioteca Pública Municipal Alceu Amoroso Lima (Pinheiros)
- 3 Biblioteca Pública Municipal Álvaro Guerra (Pinheiros)
- 4 Biblioteca Pública Municipal Anne Frank (Itaim Bibi)
- 5 Biblioteca Pública Municipal Camila Cerqueira César (Butantã)
- 6 Biblioteca Pública Municipal Clarice Lispector (Lapa)
- 7 Biblioteca Pública Municipal Mário Schenberg (Lapa)
- 8 Biblioteca Pública Municipal Monteiro Lobato (Sé)
- 9 Casa de Cultura Municipal Butantã (Butantã)
- 10 Centro Cultural Municipal Olido (Sé)
- 11 Centro Cultural Municipal Tendal da Lapa (Lapa)
- 12 Centro de Memória do Circo (Sé)
- 13 Teatro Municipal Cacilda Becker (Lapa)
- 14 Teatro Municipal Décio Almeida Prado (Diversidade) (Pinheiros)





Amanda Cris da Silva Araújo

Jovem Monitora Cultural | Centro Cultural Municipal Olido

“O PJMC permitiu que eu me mantivesse como artista e acessasse novas habilidades propostas pelas formações, tanto teóricas, quanto práticas.

A experiência em atuar no Centro Cultural Olido me possibilitou fazer essa travessia com outros jovens, com quem eu construí pontes dentro da produção cultural. Pensar sobre a produção cultural em São Paulo é pensar também em políticas públicas e o acesso que a gente tem a lugares públicos: centros culturais, casas de cultura e bibliotecas, por exemplo. Quando nós pensamos em políticas públicas, nós também aprendemos a olhar para os nossos direitos: quais são esses direitos e como fazemos para garanti-los? Outro aprendizado que tive foi na construção de projetos. Agora sei como eu posso fazer a gestão de projetos, como eu posso colocá-los no mundo, desde a pré até a pós-produção.”



William Okubo

Gestor | Biblioteca Pública Municipal Anne Frank

“Nós estamos tentando aumentar o público da biblioteca, que ficou fechada por um ano devido a uma reforma e, logo após a reabertura nós tivemos a pandemia, e ficamos fechados

mais um ano e meio. Isso desanimou muito a comunidade. Nesse período, nós estivemos juntos com as jovens monitoras tentando ampliar esse público e reconectar a biblioteca com a comunidade e o território.”

PJMC: Uma política pública da SMC para as juventudes da cidade

O Programa Jovem Monitor Cultural (PJMC) é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo (SMC) e integra um conjunto de políticas públicas destinadas às juventudes preferencialmente periféricas da cidade. Essas políticas incluem o Programa de Valorização de Iniciativas Culturais (VAI), o Fomento à Cultura da Periferia entre outras ações e projetos descentralizados nos territórios.

O PJMC surgiu como um projeto piloto, a partir da experiência de implantação do Centro Cultural Municipal da Juventude Ruth Cardoso (CCJ) e da formação de suas equipes de gestão nos idos de 2006. Sendo o CCJ um centro cultural para e pelas juventudes, a promoção de formação e participação dos/das jovens ampliando suas oportunidades de inserção social estava anunciada, abrindo o campo para o surgimento da proposta que anos depois se tornaria o PJMC.

Em 2009, a lei de criação do CCJ foi homologada com a devida atribuição de “conduzir ações orientadas prioritariamente para jovens com idade entre 18 e 29 anos” (Lei nº 14.875/2009). Assim, com uma atuação composta por experimentação profissional no campo da cultura e de sua gestão, atrelada a uma formação teórica, foi iniciada a primeira experiência com os/as jovens monitores/as culturais. Poucos meses depois, ainda em 2009, foi a vez da lei e do decreto do PJMC, que surgiram no contexto dos preparativos da cidade para eventos esportivos internacionais, como a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016.

O decreto trouxe avanços significativos ao definir objetivos - estimular a inserção socioeconômica e desenvolver a formação e experimentação profissional de jovens de baixa renda através de atividades culturais - e as linhas gerais da formação teórico-prática com suas temáticas básicas: “história e conteúdo das áreas artísticas”, “incentivo ao protagonismo e à participação dos jovens na ampliação de seu universo cultural e seus conhecimentos do mundo”, “conhecimento sobre a forma e organização dos grupos juvenis e seus movimentos culturais, assim como do conteúdo produzido sobre políticas de juventude”, etc.

Com a lei do programa, estabeleceu-se o período mínimo de participação no PJMC - mínimo de nove meses e máximo de dois anos. Durante esse período, os/as jovens participam de formação teórica e prática, interagem com o público, participam da gestão e organização dos espaços culturais e programas da SMC, entre outras atividades. Um dos aspectos singulares proporcionados pela formação no programa é a complementaridade entre o fortalecimento do vínculo territorial dos/as jovens nas ações locais, e a rearticulação da relação dos espaços culturais com seu entorno por meio da contribuição da juventude no espaço, aliada à progressiva ampliação da circulação destes/as nas demais regiões e redes de espaços da cultura, expandindo assim o seu conhecimento da cidade, a vivência de seus movimentos, o contato com seus marcos culturais e a consequente aquisição de um capital social relevante para sua vida no pós-programa.



Sobre a gestão do programa cabe destacar que, desde seu início, o programa é executado por meio de uma parceria entre a SMC e uma organização social de interesse público. Essa parceria é regulada por um Termo de Colaboração e um Plano de Trabalho aprovado, com a seleção de uma organização por meio de um chamamento público voltado a entidades interessadas em executar o programa. Atualmente, essa parceria é regulamentada pelo Decreto Municipal nº 57.575/2016, elaborado a partir do chamado Marco Regulatório das Organizações Sociais (MROSC - Lei Federal nº 13.019/2014). Nessa colaboração, a SMC estabelece, por meio de uma coordenação, as diretrizes e conteúdos mínimos do programa, além de supervisionar as ações e seu desenvolvimento. A coordenação do programa, formada pela gestão da parceria e coordenação pedagógica, é auxiliada por uma Comissão de Acompanhamento e Monitoramento que, entre outras atribuições, fiscaliza a execução do Plano de Trabalho. Além disso, desde 2014, uma equipe com gestores/as representantes dos diferentes departamentos e áreas da SMC atua na gestão pedagógica. Na presente edição, a gestão da parceria conta ainda com um comitê consultivo de jovens monitores/as de todas as regiões da cidade e com núcleos dedicados à diversidade, acessibilidade e permanência no programa.

Em seus primeiros anos, de 2009 a 2012, o programa atendeu, anualmente, cerca de 30 jovens no próprio CCJ. Nesse período,

os/as jovens receberam formação teórica e prática por meio de convênio firmado entre a SMC e o Instituto Tomie Ohtake. A partir de 2013, com a consolidação da Política Nacional de Juventude, o programa foi gradualmente implementado nos diferentes espaços culturais e territórios da cidade - primeiro nas bibliotecas, depois nos centros culturais, teatros, casas de cultura e, finalmente, em todos departamentos e áreas da SMC. Dessa maneira, entre 2013 e 2016, o PJMC teve um enorme crescimento, multiplicando-se por dez o número de vagas destinadas à juventude. No período, a formação foi realizada pelas organizações Ação Educativa e o Instituto Pólis. De 2017 a 2022, coube ao Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS) realizar a formação para 300 jovens anualmente, da qual tem-se aqui amostras dos resultados.

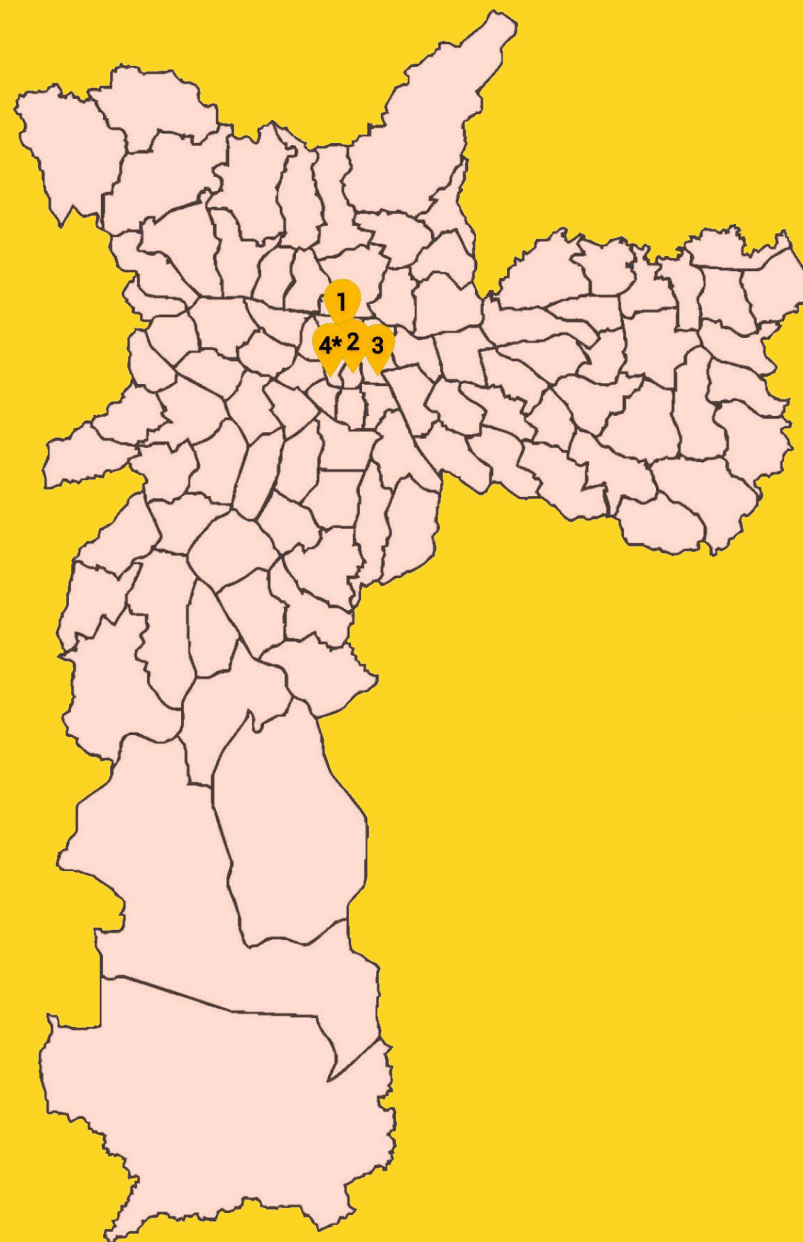
Por fim, o programa Jovem Monitor Cultural mostra-se como uma iniciativa que contribui na promoção da cidadania cultural, com envolvimento dos/as jovens na gestão e difusão de políticas públicas culturais. Seus pressupostos metodológicos e diretrizes legais visam não apenas a formação dos/as jovens monitores/as, mas também a democratização do acesso à cultura e a promoção da diversidade cultural. Em seus mais de 12 anos, o programa se consolida como uma referência para outras cidades e instituições que buscam promover a participação ativa da juventude na construção de uma sociedade mais inclusiva e democrática.



Escutas e Trajetórias

Centro

- 1 Arquivo Histórico de São Paulo (Sé)
- 2 Centro de Referência da Dança da Cidade de São Paulo - CRDSP (Sé)
- 3 Museu da Cidade de São Paulo (Sé)
- 4 Líbero - Coordenação de Programação Cultural - CPROG (Sé)
- 4 Líbero - Coordenadoria de Contratos Artísticos (Sé)
- 4 Líbero - Departamento do Patrimônio Histórico (Sé)
- 4 Líbero - Gabinete - Assessoria de Programação do Hip-Hop (Sé)
- 4 Líbero - Gabinete da Chefe de Gabinete (Sé)
- 4 Líbero - Gabinete do Secretário e ATGS (Sé)
- 4 Líbero - Gabinete da Secretária Adjunta (Sé)
- 4 Líbero - Núcleo das Casas de Cultura (Sé)
- 4 Líbero - Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais - PRO-MAC (Sé)
- 4 Sistema Municipal de Bibliotecas - Supervisão de Biblioteca + Biblioteca Viva (Sé)
- 4 Líbero - Supervisão de Centros Culturais Municipais e Teatros (Sé)
- 4 Líbero - Supervisão de Fomento às Artes - SFA (Sé)
- 4 Líbero - Supervisão de Fomento às Artes e da Pluralidade Cultural (Sé)
- 4 Líbero - Supervisão de Formação Cultural (Sé)
- 4 Supervisão de Programas e Projetos - SPP (CSMB) (Sé)





Tatianne Avelar de Moura

*Jovem Monitora Cultural
| Supervisão de Centros
Culturais Municipais e
Teatros*

“No nosso PIAC, as pessoas encontram tutoriais em formatos de vídeo e PDF que explicam como fazer uma contratação artística pela plataforma ICSIS

(Sistema de Contratação Artística) e como abrir processos de cessão de espaços sem cobrança pelo sistema SEI (Sistema Eletrônico de Informações). No guia também tem modelo de e-mails e orientações sobre a documentação necessária para fazer um pedido de contratação. A ideia surgiu porque nós queríamos criar uma padronização nos processos administrativos internos dos centros culturais e teatros, especialmente no uso dessas plataformas, porque nós recebíamos frequentemente dúvidas administrativas de jovens monitores, gestores e funcionários sobre o processo de contratações. Então pensamos: por que não criar um guia para facilitar para todos? Além de produzir o guia, nós fizemos um aulão virtual sobre o mesmo tema, porque estávamos em pandemia, e mais de 80 pessoas participaram. Quando o aulão acabou, nós tivemos certeza de que o guia seria uma boa escolha, pois as pessoas estavam pedindo por isso.”



Paula Carolina Rocha de Oliveira

*Gestora | Programa
Municipal de Apoio a
Projetos Culturais*

“A edição 2020/2021 foi bem desafiadora. Todo mundo teve que se adaptar devido à pandemia e “se virar nos trinta” para manter as atividades do programa

funcionando. No início, houve dificuldade para coordenar os jovens de forma remota, mas depois começou a fluir muito bem. Inclusive, tivemos uma jovem monitora, a Maria Eduarda, que seguiu com a gente como continuísta, e ela entrou remota e trabalhou muito bem na parte de projetos. Ela tem amor pela gestão pública, então em alguns casos, como o dela, tivemos zero problemas com o online. A edição como um todo foi um grande aprendizado. Uma coisa boa que essa experiência trouxe foi abrir a possibilidade de atuações nos projetos, assim como peças de teatros e shows. Os jovens puderam se comprometer de maneira mais autônoma, não dependendo da presença física no espaço, mas se comprometendo com as tarefas mesmo à distância. Eles tiveram que desenvolver mais a autogestão do tempo. Então, apesar dos desafios, os resultados foram muito positivos, pois foi quando nós ganhamos mais experiência com o Programa Jovem Monitor.”

Aprendizagens do CIEDS

Desafio. Talvez esse tenha sido o substantivo condutor da (des)ordem na vida de todas as pessoas e organizações - públicas e privadas - no período mais crítico da pandemia de covid-19. Entre tantas camadas de incerteza que permeavam o nosso pensar, sentir e agir naquele momento, o impulso que nos moveu adiante foi a certeza de que não poderíamos deixar de lado as pessoas em situação de vulnerabilidade social. Era preciso criar caminhos.

Para dar conta do Programa Jovem Monitor/a Cultural, o Cieds se valeu da combinação de saberes, da criação coletiva e de um bocado de intuição para abrir uma nova via de possibilidades. Nesse trajeto, o diálogo com a Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo e o monitoramento constante de cada medida adotada foram fundamentais.

Se em um primeiro momento, o distanciamento social imposto como medida de prevenção ao vírus parecia uma barreira intransponível na lida com a Cultura, aos poucos fomos percebendo outras possibilidades que viabilizassem os momentos não apenas de formação e experimentação, mas também de trocas entre os/as jovens.

O ambiente virtual de aprendizagem, que já existia, teve seu processo de otimização acelerado; a estrutura pedagógica foi readequada, para garantir dinamicidade e eficácia das formações; o orçamento do Programa foi ajustado, para oferecer auxílio remoto aos/as jovens, possibilitando que os/as mesmos/as tivessem internet e continuassem participando das atividades; os estimados encontros ganharam novos contornos, permitindo alcançar pessoas e referências culturais para além da cidade de São Paulo, o que enriqueceu os intercâmbios de conhecimentos.

A dedicação da equipe, somada a todas essas medidas possibilitou não apenas a manutenção da execução do Programa Jovem Monitor/a Cultural, mas o mais importante: a vida dos/as envolvidos/as. Todos/as os/as jovens e agentes de formação concluíram a edição desfrutando de plena saúde.

As aprendizagens do CIEDS com o Programa Jovem Monitor/a Cultural durante a pandemia foram pioneiras na casa, alargando a trilha para a passagem de outras iniciativas. Mas isso é conversa pra outro rolê.



Planos de Intervenção Artístico-Culturais (PIACs)

Projetos realizados na edição 2020-2021

Região Norte

Agente de formação: Sandra Camposs



Cardápio Cultural

Jovens: Ana Carolina Nicassio Velozo, Michele Pereira Sousa, Miller Sereno da Silva, Natalia Domingues Sant'Ana e Yasmin Xavier Rocha

Equipamentos: Biblioteca Pública Municipal Brito Broca, Biblioteca Pública Municipal Padre José de Anchieta e Biblioteca Pública Municipal Érico Veríssimo

O PIAC foi uma espécie de agenda cultural com o compilado das principais atividades artísticas e culturais do território Noroeste.

Registro final: <https://bit.ly/cardapioculturalpiac>



CCJ Podcast

Jovens: Ana Beatriz dos Santos Cerqueira, Anderson Maciel da Silva, Danielly Ferreira Alves, Isabella Lima do Nascimento, Monica Tortorette Costa e Shaenne Jarinã da Paixão Chaves

Equipamento: Centro Cultural Municipal da Juventude - Ruth Cardoso

O PIAC se deu a partir de um projeto pré-existente, no qual vimos a possibilidade de tocar e inovar com nossas ideias. O primeiro episódio visou mostrar um pouco da história do equipamento e a sua importância tanto para região, quanto para cidade de São Paulo.

Registro final: <https://bit.ly/ccjpodcast>



Cultura no Papo

Jovens: Giancarlo Burigo e Gabriella Fernandes da Silva Moreira

Equipamento: Casa de Cultura Municipal Tremembé

O PIAC foi um programa de entrevistas, onde os jovens entrevistaram agentes culturais de segmentos variados, acerca

do cenário cultural vivido no período pandêmico. As entrevistas foram gravadas e publicadas na rede social da Casa de Cultura Tremembé.

Registro final: <https://bit.ly/culturanopapo>



Engajamento Literário

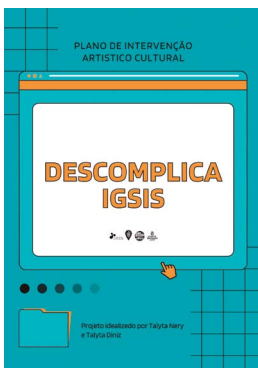
Jovens: Bruna Vieira Abreu do Nascimento e Diego Henrique Nunes de Lima

Equipamento: Biblioteca Pública Municipal Pedro Silva Nava

O objetivo do PIAC foi captar e transpassar informações de pesquisas literárias, como: quem é o(a) autor(a) de determinado livro, qual é a história por trás da obra, quando foi

escrita, se faz parte de uma trilogia, entre outras curiosidades. E, junto a essa transmissão de ideias, divulgar a biblioteca e seu acervo para que fosse possível conquistar mais frequentadores.

Registro final: https://bit.ly/engajamento_literario



Descomplica IGSIS

Jovens: Talyta dos Anjos Diniz e Talyta Nery Bortolossi

Equipamento: Casa de Cultura Municipal Freguesia do Ó - Salvador Ligabue

O Plano de Intervenção Artístico-Cultural teve como objetivo auxiliar jovens ingressantes da Casa de Cultura Salvador Ligabue. Esse PIAC foi executado em formato de vídeo-aula, auxiliando jovens a utilizar a plataforma IGSIS (Sistema de

Contratação Artística da Secretaria Municipal de Cultura) durante sua atuação prática.

Registro final: <https://bit.ly/descomplicaigsis>



Jardim das Crianças

Jovens: Luisa Silva Rafacho, Jadson Gabriel Macedo Reis e Danilo de Carvalho Silva

Equipamentos: Biblioteca Pública Municipal Padre José de Anchieta e Biblioteca Pública Municipal Raul Bopp

O PIAC foi uma série de vídeos curtos disponibilizados nas redes sociais das Bibliotecas Padre José Anchieta e Raul Bopp. O público foram crianças a partir dos cinco anos. Os conteúdos apresentaram oficinas, brincadeiras, histórias, atividades recreativas e ambientais. Tratou-se de um projeto multiterritorial, realizado através de parceria entre os/as jovens das Regiões Norte e Sudeste.

Registro final: <https://bit.ly/jardimdascrianças>



Podcast CineMinas

Jovens: Danubia Alves Liborio, Mayara Tudisco e Thays Reis dos Santos

Equipamentos: Biblioteca Pública Municipal Érico Veríssimo, Biblioteca Pública Municipal Nuto Sant'Anna e Biblioteca Pública Municipal José Mauro de Vasconcelos

O projeto CineMinas teve como intuito criar e produzir conteúdos para atrair e despertar o interesse dos jovens, em específico as mulheres, no universo cinematográfico. Além disso, visou incentivar e empoderar mais mulheres a estarem presentes no universo geek, sem medo de expor sua opinião a respeito das diferentes temáticas que podem e vão eventualmente surgir dentro deste universo, mantendo sempre o respeito às diversidades.

Registro final: https://bit.ly/podcast_cineminas



Podcast Fala Quebrada

Jovens: Caio Henrique Pereira Cyrino, Monique Paula Santos de Freitas e Vanessa dos Santos Sampaio

Equipamentos: Biblioteca Pública Municipal Jayme Cortez e Biblioteca Pública Municipal Menotti Del Picchia

O podcast “Fala Quebrada” teve o objetivo de conversar com artistas do território Norte para saber sobre suas vivências em uma troca de ideias leve e descontraída, para que o público pudesse conhecer sua potência e seu trabalho, gerando visibilidade. Os jovens buscaram também criar uma rede de parcerias e divulgação entre potências na Zona Norte.

Registro final: https://bit.ly/podcast_fala_quebrada



Projeto Cine Afonso Schmidt

Jovens: Ana Beatriz Souza Leal e Raquel Tatajuba Lira

Equipamento: Biblioteca Pública Municipal Afonso Schmidt

O PIAC teve como objetivo, através do Facebook, transmitir ao público da biblioteca e aos demais usuários, uma percepção moderna de falar sobre política, misturando-a com cinema.

Registro final: https://bit.ly/cine_afonso_schmidt



Projeto Faz de Conta

Jovens: Ismael Ramos Reis e Larissa Leandra Teixeira Vieira

Equipamento: Biblioteca Pública Municipal Thales Castanho de Andrade

O projeto “Faz de conta” criou uma série em vídeos de histórias contadas a partir da perspectiva do teatro de objetos, que tem como principal característica a utilização de objetos prontos, não estruturados, deslocados de sua função utilitária original, transformados em personagens na cena, como: palitos, botões, colher, rolo de papel higiênico, tecidos, entre outras possibilidades encontradas e utilizadas no nosso dia-a-dia. Durante a contação, o público é convidado e estimulado a viajar pelo mundo da imaginação, criando novos significados e transformando esses objetos em personagens, sem sair de casa.

Registro final: https://bit.ly/projeto_faz_de_conta



Quem conta um ponto aumenta um conto?

Jovem: Aline Macedo de Oliveira

Equipamento: Biblioteca Pública Municipal Sylvia Orthof

Inserir, através de uma experiência sonora, o ouvinte na contação da história com efeitos de ambientação e música, despertando sensações e emoções. O PIAC foi um convite para ouvir um ponto de vista de um conto e, após a experiência, uma proposta de recontar a sua interpretação da história, mas sem aumentar um conto, só um ponto.

Registro final: <https://bit.ly/quemcontaumponto>



Um Pedaço de Limão - Retratos de uma Biblioteca

Jovens: Taoly Dandara Damasco e Lucas Moreira Gomes Dias

Equipamento: Biblioteca Pública Municipal Menotti Del Picchia e Museu da Cidade de São Paulo

O projeto “Um pedaço de Limão - Retratos de uma Biblioteca” foi composto por uma combinação de atuações, entre uma rede de entrevistas com moradores do bairro do Limão, um levantamento de dados acerca da região, a biblioteca e suas características históricas. Trata-se de um projeto multiterritorial, realizado através de parceria entre jovens das Regiões Norte e Centro.

Registro final: <https://bit.ly/umpedacodelimao>

Região Norte-Leste

Agente de formação: Roberta Stein



A Lua Vai Contar

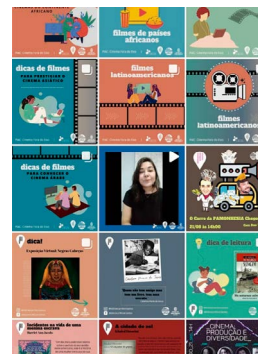
Jovem: Luana Cecília Porto

Equipamento: Centro Cultural Municipal da Penha

Mediação de leitura por meio de vídeos postados nas redes do Centro

Cultural da Penha, com livros infantojuvenis que fazem parte do acervo da Biblioteca José Paulo Paes, localizada dentro do espaço cultural.

Registro final: <https://bit.ly/aluavaicontar>



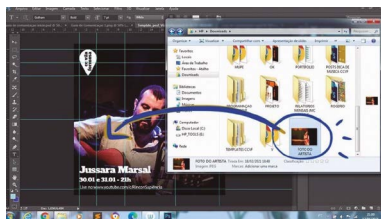
Cinema Fora do Eixo

Jovem: Milena Luczensky

Equipamento: Biblioteca Pública Municipal Milton Santos

Este projeto teve como intuito divulgar filmes nacionais e internacionais, gerando um acervo de dicas e informações que mostram a diversidade e as possibilidades do cinema ao redor do mundo, questionando a hegemonia da distribuição fílmica no Brasil.

Registro final: <https://bit.ly/cinemaforadoeixo->



Guia de Comunicação Visual para Centros Culturais e Teatros

Jovens: Sarah Halabi Viana Santos, Camila Hatano Lopes Nunes, Nathalia Eleoterio dos Santos

Equipamentos: Centro Cultural Municipal da Vila Formosa e Centro Cultural Municipal da Penha

O projeto criou um passo-a-passo, a fim de orientar jovens monitores/as e/ou funcionários/as a produzirem as artes de divulgação dos espetáculos com a identidade visual da Secretaria Municipal de Cultura, além de informar como utilizar ferramentas para publicar e programar postagens.

Registro final: <https://bit.ly/guiacomunicacaoovisualcct>



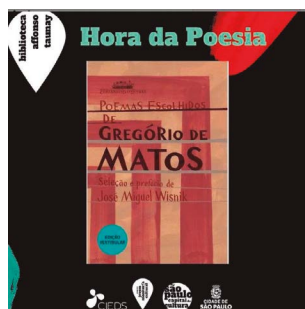
Japão em Quadrinhos

Jovem: Lucas Yuji da Silva Tsukamoto

Equipamento: Biblioteca Pública Municipal Paulo Sérgio Duarte Milliet

Este projeto teve como intuito mostrar a cultura dos mangás por meio de uma série de vídeos postados nas redes das Biblioteca Paulo Sérgio Duarte Milliet, com temas específicos que abarcam desde as características físicas de um mangá até as suas origens e indicações.

Registro final: <https://bit.ly/japaoemquadrinhos>



Hora da Poesia

Jovens: Daniele Silva de Brito, Anderson Pereira do Nascimento e Ricardo Ferreira da Silva

Equipamento: Biblioteca Pública Municipal Affonso Taunay

A Hora da Poesia teve como objetivo apresentar ao público da Biblioteca um pouco sobre a vida e obra de poetas nacionais e internacionais, buscando promover, através da literatura, o gosto pela poesia.

Registro final: <https://bit.ly/horadapoesia>



Me Mostra

Jovem: Beatriz de Paula Araújo

Equipamento: Biblioteca Pública Municipal Álvares de Azevedo

O projeto foi uma mostra cultural de artistas independentes e locais de toda São Paulo, selecionados/as por meio de formulário com a intenção de viabilizar um "museu remoto".

Registro final: <https://bit.ly/memostra->



Memórias/Acervo Casarão

Jovens: Adriano Freitas Soares, Alexandre Andrade Ramalho, Neyson da Silva Cezar e Victor Gomes Brum

Equipamento: Casa de Cultura Municipal Vila Guilherme - Casarão

O projeto foi desenvolvido com o intuito de resgatar lembranças, memórias e histórias da programação da Casa de Cultura Vila Guilherme/Casarão, de seus usuários, funcionários e colaboradores através dos registros audiovisuais captados ao longo das vivências no espaço cultural.

Registro final: <https://bit.ly/memoriascasarao>



O Verso Que Te Move

Jovem: Renata Ferreira da Silva

Equipamento: Biblioteca Municipal José Paulo Paes

Este projeto consistiu na realização de um sarau virtual nas redes sociais da Biblioteca José Paulo Paes, o qual promoveu três encontros de pessoas ligadas às várias linguagens culturais: poetas, artistas visuais, músicos/as, fotógrafos/as, atores, atrizes, dentre outros.

Registro final: <https://bit.ly/versoquetemove>



Naquele Tempo

Jovens: Daiana dos Santos de Brito e Pedro Jucá Freire Serpa

Equipamentos: Biblioteca Pública Municipal Cassiano Ricardo e Biblioteca Pública Municipal Hans Christian Andersen

Com o intuito de aproveitar o acervo da biblioteca, o projeto consistiu em compartilhar playlists com os fonogramas do local e a

criação de revistas digitais com a história dos músicos ou compositores escolhidos nos acervos da Hemeroteca Digital e do Sistema de Informações do Arquivo Nacional (SIAN).

Registro final: <https://bit.ly/piacnaqueletempo>



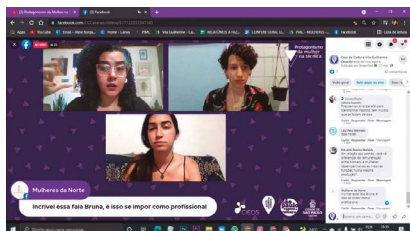
Projeto por Projetos

Jovens: Tamires Bispo da Silva e Vinicius Braga Alves

Equipamento: Biblioteca Pública Municipal Lenyra Francaroli

Este PIAC teve como base teórico-prática o desenvolvimento de uma proposta que interliga projetos de diversos/as Jovens Monitores/as Culturais continuistas e ingressantes dos espaços culturais da região Norte-Leste, nas redes da Biblioteca Lenyra Fraccaroli.

Registro final: <https://bit.ly/projetoporprojetos>



Protagonismo da Mulher na Técnica

Jovens: Aline de Lima Borgato, Andressa da Silva Pimentel, Helena Jesus Araujo Silva e Jessica da Silva Santos

Equipamento: Casa de Cultura

Municipal Vila Guilherme - Casarão

O projeto teve como objetivo gerar reflexão a respeito do protagonismo das mulheres (cis e transvestigeneres) nas áreas técnicas dos espaços culturais, além de realizar ações como debates com mulheres que atuam nessas áreas, a fim de ampliar e possibilitar novas formas de ocuparem esses lugares.

Registro final: <https://bit.ly/mulhernatecnica>



Se Mostra!

Jovem: Bianca Martino de Oliveira

Equipamento: Centro Cultural Municipal da Penha

Essa mostra de cinema online teve como intuito promover a divulgação e a visibilidade da produção audiovisual brasileira. Foram realizadas duas modalidades: Mostra Memória e Mostra Solitude, além de uma

palestra gratuita com o cineasta Leonardo Torres.

Registro final: <https://bit.ly/semostra>



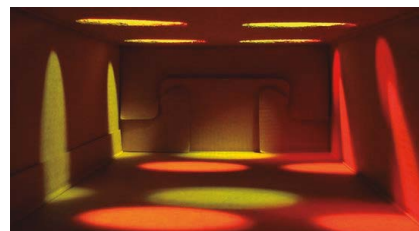
Semana Cultural

Jovens: Cibele Alcântara da Silva e Fernanda Lellis Vieira

Equipamentos: Biblioteca Pública Municipal Aureliano Leite e Biblioteca Pública Municipal Ricardo Ramos

A realização da Semana Cultural em formato online contou com seis apresentações com as mais variadas modalidades artísticas, nas redes sociais dos espaços culturais das Bibliotecas Aureliano Leite e Ricardo Ramos, ambas na Zona Leste de São Paulo.

Registro final: <https://bit.ly/piacsemanacultural>



Urdimento: Luz em Foco

Jovens: Kelly Cristina Freire Ferreira e Bárbara Aparecida Marques

Equipamentos: Teatro Municipal Arthur Azevedo e Teatro Municipal Flávio Império

O projeto Urdimento: Luz em foco trata de uma oficina de iluminação, com o intuito de apresentar a luz cênica como signo, camada e elemento compositor da criação. A ideia foi de proporcionar que os/as participantes (re)pensassem o lugar/olhar do iluminador como artista criador. Tratou-se de um projeto multiterritorial, realizado através de parceria entre os/as jovens das Regiões Norte-Leste e Leste.

Registro final: <https://bit.ly/urdimento>



Vozes nas Histórias: O Abandono Temporal

Jovens: João Vitor Silva Souza e Julia Carpinelli de Lira

Equipamentos: Biblioteca Pública Municipal Adelpha Figueiredo e Biblioteca Pública Municipal Professor Arnaldo Magalhães Giácomo

A proposta deste vídeo foi mostrar, por meio do poema e das imagens das bibliotecas, a falta que o espaço físico das mesmas fez durante a pandemia para as pessoas que as frequentam e, assim, estimular que estes espaços fossem mais visitados quando reabrissem para o público.

Registro final: <https://bit.ly/vozesnashistorias>

Região Leste

Agente de formação: Guto Nunes



A Arte existe porque a vida não basta

Jovens: Micaele Bardo e Jonathan Yuri Oliveira Campos

Equipamento: Casa de Cultura Municipal São Miguel Paulista - Antônio Marcos

Oficinas de história da arte com o objetivo de desenvolver um processo de produção artística voltado ao público jovem e adulto, tendo como base as raízes identitárias dos educandos, buscando aprimorar o conhecimento historiográfico de cada um/a.

Registro final: <https://bit.ly/aarteexisteporqueavidanaobasta>



Biblioteca Sérgio Buarque de Holanda - Raízes e Livros

Jovens: Murilo Cardoso de Oliveira e Natalia Cristine Oliveira Novo Felix

Equipamento: Biblioteca Pública Municipal Sérgio Buarque de Holanda

O PIAC coletou depoimentos e realizou um vídeo com o objetivo de organizar um repertório narrativo e afetivo em torno da Biblioteca Municipal Sérgio Buarque de Holanda, com o intuito de reforçar a importância da existência de bibliotecas públicas pela cidade.

Registro final: <https://bit.ly/raizeselivros>



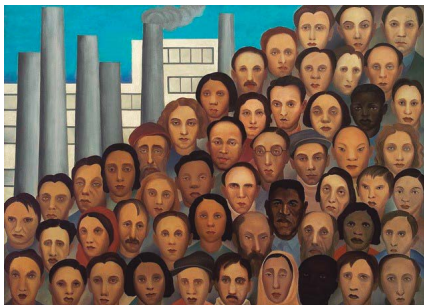
Comunicação, Pertencimento e Regionalidade

Jovem: Leonardo Tardelli Alves da Silva

Equipamento: Casa de Cultura Municipal Itaquerã - Raul Seixas

O PIAC desenvolveu um vídeo reflexivo acerca do acesso da população periférica em eventos realizados em espaços culturais, em regiões distantes do centro da cidade.

Registro final: <https://bit.ly/comunicacao-pertencimento-regionalidade>



Conexões Literárias

Jovem: Rafaela Araujo da Silva

Equipamento: Biblioteca Pública Municipal Gilberto Freyre

O PIAC “Conexões Literárias” propôs discutir os principais movimentos da literatura brasileira que caem no vestibular

do ENEM - Romantismo, Realismo, Modernismo e Literatura Contemporânea - por meio da criação de conteúdo para o Instagram da Biblioteca Gilberto Freyre.

Registro final: <https://bit.ly/conexoesliterarias>



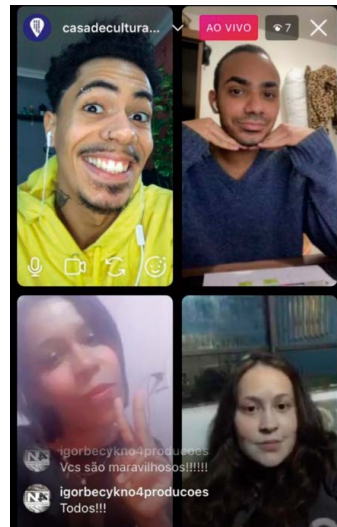
Democratizando a Cultura

Jovens: Allan Zancanella Borges, Natália Rafael Freires de Almeida, Rafaela Alves Vieira e Rafaella Leão Nascimento

Equipamentos: Teatro Municipal Flávio Império, Casa de Cultura Municipal São Rafael e Líbero - Supervisão de Centros Culturais Municipais e Teatros

O PIAC criou um perfil no Instagram com um compilado de informações sobre formas de acessar um espaço público de cultura de forma dinâmica, objetiva, simples e mostrar as inúmeras possibilidades de fomentar as diversas linguagens de seus/suas munícipes produtores/as e artistas culturais independentes.

Registro final: <https://bit.ly/democratizandoacultura>



Impulsionando a Cultura em São Mateus

Jovens: Anne Caroline de Souza Silva, Kennedy Gomes da Silva, Laís Pelicer de Maia e Tiago da Silva Alves

Equipamento: Casa de Cultura Municipal São Mateus

O PIAC identificou, através de pesquisa, a ausência de alguns perfis de público no espaço cultural e desenvolveu uma live com apresentação cultural de jovens monitores/as e debates acerca da importância do acesso e apropriação do espaço público pela população.

Registro final: <https://bit.ly/impulsionandoacultura>



Livros Viajantes

Jovem: Sophia Kathleen Santos Pereira

Equipamento: Biblioteca Pública Municipal Vicente Paulo Guimarães

O PIAC teve como objetivo democratizar o acesso à leitura através de doações do acervo à população. Foi criado um formulário de interesse e os livros foram enviados via correio.

Registro final: <https://bit.ly/piaclivrosviajantes>



Memórias da Raimundo

Jovem: Carla Ferreira de Oliveira

Equipamento: Biblioteca Pública Municipal Raimundo de Menezes

O PIAC desenvolveu um vídeo como forma de resgatar aspectos históricos e afetivos que envolvem a Biblioteca Raimundo de Menezes com o seu público e território, publicado nas redes sociais do espaço cultural.

Registro final: <https://bit.ly/memoriasdaraimundo>



O Conectar da Leitura

Jovens: Jaqueline Dos Santos Reis e Pamela Xavier Santiago

Equipamento: Biblioteca Pública Municipal Vicente de Carvalho

O PIAC enfatizou, através de posts nas redes sociais, os laços da leitura presentes em nós e que, na maioria das vezes, não percebemos ou identificamos. A leitura tem conexões diretas com a nossa personalidade, em como nos comportamos, em nossa criatividade e como nos expressamos.

Registro final: <https://bit.ly/oonectardaleitura>



Oficina de Bordado no Papel

Jovens: Danielle da Silva Goveia e Natanael Lacerda de Siqueira

Equipamentos: Casa de Cultura Municipal Hip-Hop Leste e Biblioteca Pública Municipal Cora Coralina

O PIAC desenvolveu uma oficina em vídeo de artes manuais com o objetivo de incentivar a produção de bordado em papel e encadernação.

Registro final: <https://bit.ly/bordadonopapel>



Projeto Palavra que Toca

Jovens: Iris Maria Nelo Rodrigues e Isabela Carolina Santana

Equipamento: Biblioteca Pública Municipal Vinícius de Moraes

O PIAC realizou uma série de posts em áudio, com uma seleção de poemas de diferentes autores e temas. Os seguidores das redes sociais tiveram a experiência sonora de sentir o toque.

Registro final: <https://bit.ly/palavraquetoca>



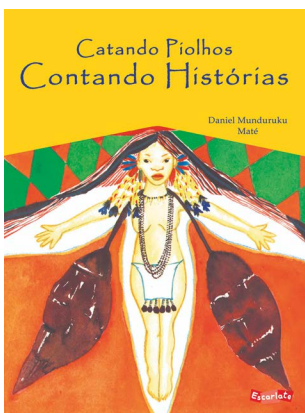
Roda de Histórias Infantis

Jovem: Suellen de Freitas Viana dos Santos

Equipamento: Biblioteca Pública Municipal Jamil Almansur Haddad

O PIAC desenvolveu um vídeo de mediação de leitura publicado nas redes sociais, como forma de incentivar programações voltadas ao público infantil.

Registro final: <https://bit.ly/rodadehistoriasinfantis>



Semeando a Literatura Indígena na Biblioteca

Jovem: Rosali Silva da Costa

Equipamento: Biblioteca Pública Municipal Jovina Álvares Pessoa

O PIAC disseminou a literatura indígena pertencente ao acervo da biblioteca. Com ações nas redes sociais, visou despertar o interesse e o conhecimento literário do público por meio de contação de história, indicação de leitura e promoveu a interação

dos/das frequentadores/as da biblioteca através de relatos sobre os livros de temática indígena.

Registro final: <https://bit.ly/semelandoliteraturaindigena>

Região Sudeste

Agente de formação: Fernando Cartago



A Vizinhança Tá On

Jovens: Maysa Ogata, Lucius Felipe Feliciano Gonzaga da Silva e Ana Karoline de Oliveira Costa

Equipamento: Casa de Cultura Municipal Ipiranga - Chico Science

A iniciativa buscou estimular os/as moradores/as do território a estarem ativamente no espaço cultural, suprimindo a necessidade de rotatividade e vínculo, desenvolvendo ações em três pilares: comunicação criativa, arte como instrumento para educação e ocupação do espaço público através do estudo do meio.

Registro final: <https://bit.ly/avizinhancataon>



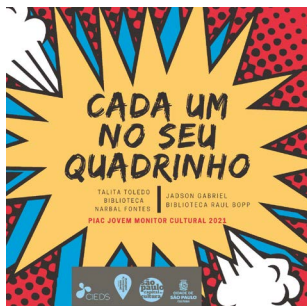
Alô, alô, Brasil! Estamos On

Jovem: Luana Uchôa do Nascimento

Equipamento: Biblioteca Pública Municipal Paulo Duarte

O projeto teve o objetivo de dar visibilidade nas redes sociais da biblioteca para atividades culturais protagonizadas pelos/as jovens do PJMC e artistas das periferias de São Paulo.

Registro final: <https://bit.ly/alolobrasil>



Cada um no seu Quadrinho

Jovens: Jadson Gabriel Macedo Reis e Talita Toledo Alves

Equipamentos: Biblioteca Pública Municipal Raul Bopp e Biblioteca Pública Municipal Narbal Fontes

O PIAC consistiu em fazer vídeos interativos sobre quadrinhos (principalmente aqueles disponíveis nas Bibliotecas Públicas de São

Paulo), trazendo a história e as curiosidades acerca do quadrinho ou do/a autor/a, aumentando, assim, a participação do público com a biblioteca e o engajamento nas redes sociais do espaço cultural. Além disso, teve o objetivo de entreter as pessoas durante a pandemia. Tratou-se de um projeto multiterritorial, realizado através de parceria entre jovens da Região Sudeste e da Região Norte.

Registro final: <https://bit.ly/piaccadaumnoseuquadrinho>



CriAção

Jovem: Bruno Alvim Schultz

Equipamento: Teatro Municipal João Caetano

O projeto visou aumentar o acesso às redes sociais do espaço cultural, com edições de áudio e vídeo, despertando o interesse dos/das munícipes e criando vínculo com o teatro.

Registro final: <https://bit.ly/piaccriacao>



Manual de Acompanhamento de Projetos

Jovens: Andreza Maciel Figueiredo, Caio Avelino Fukamizu, Jaqueline Cardoso e Júlia Porto Santos D'Arienzo

Equipamento: Supervisão de Fomento às Artes (SFA)

Os jovens criaram um manual de acompanhamento de projetos, para orientar artistas, coletivos e Organizações da Sociedade Civil contemplados nos editais de fomento artístico promovidos pela Prefeitura de São Paulo.

Registro final: <https://bit.ly/manualsfa>



Movimento Museu em Casa (MMC)

Jovem: Caroline Santana Teixeira

Equipamento: Biblioteca Pública Municipal Amadeu Amaral

O objetivo do projeto foi aumentar o acesso às redes sociais da biblioteca, com posts

criativos, apresentando curiosidades sobre os museus da cidade de São Paulo.

Projeto final: <https://bit.ly/movimentomuseumcasa>



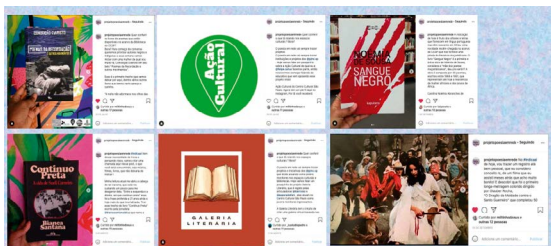
O Clube do Livro

Jovem: João Marcos Costa Jerônimo

Equipamento: Biblioteca Chácara do Castelo

O jovem procurou ampliar o acesso às redes sociais do espaço, com lives dinâmicas e divertidas para que a juventude pudesse trocar suas percepções, abordando títulos do acervo do espaço cultural.

Registro final: <https://bit.ly/oclubedolivropiac>



Poesia em Rede

Jovem: Barbara Helen Pereira

Equipamento: Centro Cultural São Paulo (CCSP)

O PIAC teve como objetivo articular a cultura periférica e ampliar o acesso às redes sociais do espaço cultural, com artistas independentes apresentando sua arte e a literatura periférica.

Registro final: <https://bit.ly/poesiaemrede>



Quinto Elemento

Jovens: Jaqueline Santos de Oliveira e Thaline da Costa

Equipamento: Escola Municipal de Iniciação Artística - EMIA

O projeto criou um podcast para apresentar aos/as munícipes a quinta parte que há no espaço cultural, onde são desenvolvidas atividades com crianças, a fim de fomentar

as linguagens artísticas.

Projeto final: <https://bit.ly/piacquintoelemento>



Transgredindo com Cultura

Jovem: Daniel Rodrigues Barbosa

Equipamento: Centro Cultural São Paulo (CCSP)

Pesquisa para ampliar a articulação com o público interno e externo, objetivando mais pluralidade (gênero, classe e raça) no atendimento e trocas mútuas nos relacionamentos.

Registro final: <https://bit.ly/transgredindocomcultura>



Trechos em Vídeos

Jovem: Barbara Aline Silva dos Santos

Equipamento: Biblioteca Pública Municipal Roberto Santos

A iniciativa buscou desenvolver a linguagem audiovisual, focando o tema do espaço cultural “cinema”, explorando o acervo com títulos raciais e trechos em vídeos que dialogassem com a realidade periférica.

Registro final: <https://bit.ly/trechosemvideos>



Vestibular na Castro Alves

Jovem: Bruna Caetano Pinto

Equipamento: Biblioteca Pública Municipal Castro Alves

Criar vínculo com as juventudes do território, possibilitando ampliar os saberes e a preparação para os vestibulares.

Registro final: <https://bit.ly/vestibularnacastroalves>



Viriato em Ação

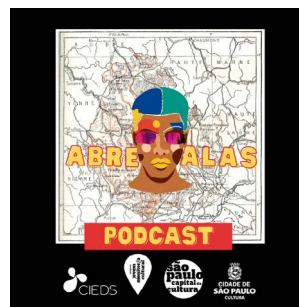
Jovens: Isabela Ruy Costa e Maria Izabel Fernandes dos Santos Formigari

Equipamento: Biblioteca Pública Municipal Viriato Corrêa

Possibilitar mais acesso às redes sociais do espaço cultural, com atividades de literatura e indicações de títulos. A iniciativa propôs um recorte para olhar com mais gentileza para as relações, utilizando a psicologia em personas e memes.

Registro final: <https://bit.ly/viriatoemacao>

Região Sul Agentes de formação: Marcia Marci e Ewerton Correia



Abre Alas Podcast

Jovens: Larissa Aparecida Teixeira de Avelar e Luiz Paulo Nascimento Cabral

Equipamentos: Casa de Cultura Municipal Santo Amaro - Manoel Cardoso de Mendonça e Centro Cultural Municipal do Grajaú

O podcast teve o intuito de apresentar pessoas da Zona Sul que são referências na quebrada, mas não necessariamente artistas, para ter uma visão ampliada de atuação territorial.

Registro final: <https://bit.ly/abrealaspodcast>



Canal de Jogos da Helena Silveira

Jovem: Gabrielli Braz Matiotta

Equipamento: Biblioteca Pública Municipal Helena Silveira

Canal de jogos online que surgiu com o objetivo de promover a

interação e diversão no ambiente virtual, de modo a ampliar a interação do público que acompanha as redes sociais da biblioteca e também captar novos/as seguidores/as.

Registro final: <https://bit.ly/canaldejogos-helenasilveira>



C.C.L.E.N - Cenário Contemporâneo da Literatura Especulativa Nacional

Jovem: Gabriela de Oliveira Santos

Equipamento: Biblioteca Pública

Municipal Helena Silveira

Série de lives que visaram trazer autores/as atuais e ainda não tão conhecidos/as, mas que fazem de suas vivências matéria prima para mudar a realidade através da escrita e mostrar aos/as leitores/as a cara dos/as escritores/as especulativos/as de agora.

Registro final: <https://bit.ly/piac-cclen>



CCSARCÁSTICO

Jovens: Luísa Crobeltti Braga e Vinicius da Silva Santos

Equipamento: Centro Cultural Municipal de Santo Amaro

Foram vídeos pensados para aproximar os jovens da Zona Sul à programação do espaço, usando elementos das tendências digitais que se popularizaram ainda mais durante a pandemia.

Registro final: <https://bit.ly/ccsarcastico>



Cultura feat. Saúde

Jovem: Helena Pandora Cruz de Souza

Equipamento: Centro Cultural Municipal do Grajaú

Entrevista feita

de forma virtual e ao vivo com pessoas articuladoras do Centro de Cidadania LGBTI Edson Neris - Zona Sul, abrindo espaço para apresentação das iniciativas e programas que o espaço oferece.

Registro final: <https://bit.ly/culturafeatsaude>



Definhamento Pandêmico

Jovem: Bruno da Silva Oliveira

Equipamento: Teatro Municipal Paulo Eiró

Pesquisa sobre o definhamento e o positivismo tóxico aos quais as pessoas foram submetidas pelo processo pandêmico e elaboração de material audiovisual como resposta poética.

Registro final: <https://bit.ly/definhamentopandemico>



Escuta Santo Amaro

Jovem: Igor Novais Silva

Equipamento: Biblioteca Pública Municipal Belmonte

Série de vídeos independentes que surgiu com o objetivo

de levantar as temáticas: como entender a estrutura de Santo Amaro e suas particularidades? E como enxergar esse bairro de uma forma diferenciada?

Registro final: <https://bit.ly/escutasantoamaro>



Lei de ATHIS

Jovem: Helena Pandora Cruz de Souza

Equipamento: Centro Cultural Municipal do Grajaú

Criação de uma rede de pessoas que tinham interesse na área de arquitetura e do urbanismo para pensar e entender como se

implementa uma assistência técnica, a partir do estudo da Lei de ATHIS (Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social).

Registro final: <https://bit.ly/leideathis>



Libras na Periferia é Diferente da Academia

Jovem: Nzambiapongo Brito

Equipamento: Casa de Cultura Municipal Parelheiros

Live de debate com pessoas convidadas para discussão sobre

a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e suas diferenças entre o contexto acadêmico e o cotidiano periférico.

Registro final: <https://bit.ly/librasnaperiferia>



Mostra Quarentena

Jovem: Mayki Marques Pozzi Silva

Equipamento: Casa de Cultura Municipal M'Boi Mirim

Trata-se de uma mostra de curtas-metragens produzidos e desenvolvidos por artistas independentes durante o período de quarentena.

Registro final: <https://bit.ly/piacmostraquarentena>



Pedras, Noites, Poemas

Jovem: Isabela Ferreira dos Santos

Equipamento: Casa de Cultura Municipal Hip-Hop Sul

Iniciativa cultural e pesquisa que abrangeu o contexto histórico elaborado a partir da teoria marxista da dependência e dos movimentos sócio-políticos que servem de base para o surgimento dos poemas de luta na América Latina.

Registro final: <https://bit.ly/pedrasnoitespoemas>



NOISTÁVIVO!

Jovem: Matheus Maurício da Silva

Equipamento: Casa de Cultura Municipal Parelheiros

Podcast independente que surgiu com o intuito de dialogar com artistas, ativistas, personalidades e moradores/as das periferias de São Paulo.

Registro final: <https://bit.ly/noistavivo>



Resgatando Memórias

Jovens: Jéssica Inácia Eulália Silva e Paloma Monteiro dos Santos

Equipamento: Centro Cultural Municipal do Grajaú

Contação de história descontraída e sucinta sobre o Centro Cultural Grajaú, a fim de resgatar memórias do espaço desde seu nascimento em 1992, até sua solidificação na região do Parque América, em 2009.

Registro final: <https://bit.ly/resgatandomemorias>



Sarau Literatudo

Jovens: Hugo Nalbert Barbosa Santos e Thamires de Souza Jabbur Ribeiro

Equipamento: Biblioteca Pública Municipal Marcos Rey

O Sarau Literatudo é a terceira parte de uma trilogia de projetos, que teve como objetivo a exploração do território do Campo Limpo. Tratou-se de um palco onde qualquer artista de qualquer

vertente pôde expor as suas obras.

Registro final: <https://bit.ly/sarauliteratudo>



Soul Artista Campo Limpo

Jovens: David Ferreira e Paula Arianne da Silva Batista

Equipamento: Casa de Cultura Municipal Campo Limpo

Série de posts nas redes sociais mapeando e apresentando artistas que atuam no território do Campo Limpo, sendo eles: Marcelo Melo, Carolina Itzá,

Dêssa Souza e Fernanda Péis.

Registro final: <https://bit.ly/soulartistacampolimpo>



ÚltimoAnoPODCAST

Jovem: Pedro Henrique Pereira Lemos Maria

Equipamento: Biblioteca Pública Municipal Prefeito Prestes Maia

Podcast colaborativo com intuito de causar impacto positivo, valorizar

ideias de vanguarda e disseminar conhecimento de forma gratuita no ambiente virtual, democratizando o conhecimento acadêmico de jovens pesquisadoras.

Registro final: <https://bit.ly/ultimoanopodcast>

Região Centro-Oeste Agente de formação: Juliana Balduino



A Suspensão do Cotidiano

Jovem: Alessandra Hirano Martins

Equipamento: Biblioteca Pública Municipal Camila Cerqueira César

A iniciativa surgiu com a proposta de levar frescor, companhia e informações para o público que estava em casa, devido à pandemia de covid-19.

Registro final: <https://bit.ly/asuspensaonocotidiano>



Cartilha de Contratação Artística

Jovem: Pan dos Santos Guimarães Vieira

Equipamento: Centro Cultural Municipal Olido

Durante toda a minha participação no Programa, designaram-me a tarefa de contratação artística e, diante das dificuldades encontradas, achei necessário criar uma cartilha voltada para os/as Jovens Monitores/as Culturais.

Registro final: <https://bit.ly/cartilhadecontratacao>



Conheça o Artista!

Jovem: Gustavo dos Santos

Equipamento: Teatro Municipal Cacilda Becker

O projeto teve o objetivo de proporcionar, para jovens artistas periféricos/as, o acesso e a visibilidade que as mídias sociais de um equipamento público podem oferecer, agregando ao currículo e portfólio artístico dos participantes.

Registro final: <https://bit.ly/conhecaoartista>



Conversa com o Cygas!

Jovem: Guilherme da Silva Andrade Campos

Equipamento: Biblioteca Municipal Mário de Andrade

O objetivo foi aproximar e divulgar para o público novas formas de arte e cultura, além de propor uma hibridização dos temas artísticos vistos nas redes sociais da biblioteca.

Registro final: <https://bit.ly/conversacomocygas>



Janela da Ciência

Jovens: Simone Cristina Ismael de Souza e Amanda Dantas Alves de Sousa

Equipamento: Biblioteca Pública Municipal Mário Schenberg e Biblioteca Alceu Amoroso Lima

Por meio de pesquisas, foram produzidos vídeos de curta e média duração, narrando a trajetória de grandes nomes da ciência brasileira, contando sua vivência no campo científico, feitos importantes e contribuições que mudaram a história da ciência brasileira.

Registro final: <https://bit.ly/janeladaciencia>



Juventude HighTech: Um diagnóstico da atuação de JMC durante isolamento social

Jovem: Arielly Janaína Galiciani de Souza

Equipamento: Biblioteca Pública
Municipal Anne Frank

O projeto visou dialogar com os/as Jovens Monitores/as Culturais sobre como nos vemos e como nos sentimos no momento adverso causado pela covid-19. O destaque foi para o Programa Jovem Monitor/a, no que se refere à atuação prática e teórica, como os/as jovens monitores/as enxergam a ação da Secretaria Municipal de Cultura e do CIEDS, e principalmente, quais eram as perspectivas futuras dos/as jovens sobre o mercado de trabalho, pandemia e outros assuntos.

Registro final: <https://bit.ly/juventudehightech>



Hip Hop no Tendal

Jovem: Rafael da Silva

Equipamento: Centro Cultural
Municipal Tendal da Lapa

O objetivo foi desenvolver a arte do hip hop para o público infantil e infantojuvenil no território do Tendal da Lapa.

Registro final: <https://bit.ly/hiphopnotendal>



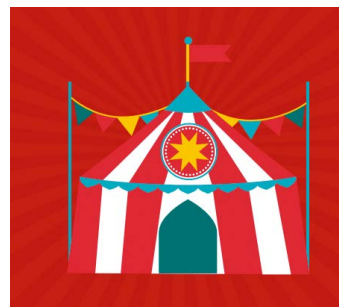
Manual da Mário

Jovem: Nayara Patente Santos Silva

Equipamento: Biblioteca Municipal Mário
de Andrade

O projeto buscou dar autonomia aos/as visitantes da Biblioteca Mário de Andrade, criando um manual que democratizasse o acesso ao espaço público.

Registro final: <https://bit.ly/manualdamario>



O circo em São Paulo | Um Mapeamento de Antigas Lonas Circenses Montadas no Centro de São Paulo

Jovem: Ingrid Reis Santos

Equipamento: Centro de Memória do
Circo

A proposta consistiu em produzir um mapa cultural e uma série de publicações para as redes sociais do Centro de Memória do Circo, relacionadas aos lugares por onde o circo passou no Centro de São Paulo, como o Largo do Paissandu e a Praça da República.

Registro final: <https://bit.ly/ocircoemsaopaulo>



O Instagram como Plataforma de Encenação Teatral

Jovem: Igor Moura da Silva

Equipamento: Teatro Municipal Décio Almeida Prado (Centro Cultural da Diversidade)

O projeto teve como objetivo ser um registro de experimentações teatrais de artistas LGBTQIA+ que passaram pelo Centro

Cultural da Diversidade (CCD), para que outros pesquisadores/as e encenadores/as possam se espelhar nessas ações.

Registro final: <https://bit.ly/instagramencenacaoteatral>



Plano de Divulgação de Oficinas Online 2021

Jovem: Jessica Maria de Lima

Equipamento: Casa de Cultura do Butantã

O objetivo foi incrementar a divulgação das oficinas iniciadas em 2021 pela Casa de Cultura do Butantã, através da ferramenta "stories" do Instagram e Facebook, reafirmando a importância dessas atividades para profissionais do setor cultural e para o grande público, em consonância com o compromisso governamental de estimular e fomentar atividades artísticas-culturais gratuitas e acessíveis.

Registro final: <https://bit.ly/oficinasonlinebutanta>



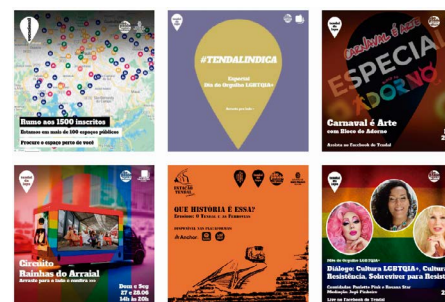
Por Onde Eu Ando?

Jovens: Andréa Passos Barros da Silva e Paloma Pereira de Oliveira

Equipamento: Centro Cultural Municipal Olido

A união de duas atrizes em formação no Jovem Monitor Cultural pretendeu fortalecer a linguagem cênica e teatral como potência de expressividade, em vídeos do IGTV, no Instagram.

Registro final: <https://bit.ly/porondeeuando>



Posicionamento do Instagram

Jovem: Paloma Pereira das Neves

Equipamento: Centro Cultural Municipal Tendal da Lapa

A proposta envolveu a criação de um calendário de postagens em datas comemorativas, além da produção de vídeos das oficinas e pesquisa de mapeamento artístico-cultural.

Registro final: <https://bit.ly/posicionamentoinstagram>



Que História é Essa?

Jovem: Bruno Carlos Costa de Moraes

Equipamento: Centro Cultural Municipal Tendal da Lapa

O projeto visou contribuir com o resgate histórico do espaço Tendal e da região da Lapa, disponibilizando conteúdo educativo sobre a história do espaço cultural em plataformas virtuais, no formato de podcast.

Registro final: <https://bit.ly/piacquehistoriaeessa>



Sarau Talento.Com

Jovem: Augusto César Alves Queiroz

Equipamento: Biblioteca Pública Municipal Álvaro Guerra

Tratou-se da organização de um sarau aberto com

apresentação de MPB e uma batalha de rap virtual.

Registro final: <https://bit.ly/sarautalento>



Vamos Ler com o Bebê?

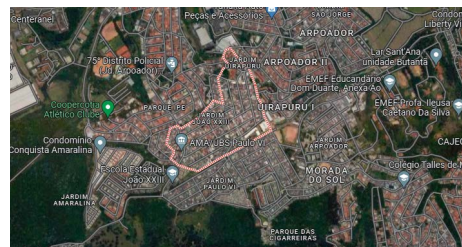
Jovens: Carolina Farias de Lima e Mariana Rosa Neves dos Santos

Equipamento: Biblioteca Pública Municipal Monteiro Lobato

O principal objetivo deste trabalho foi fazer com que, através da ludicidade das contações de histórias, as crianças pudessem despertar seu interesse pela leitura. Além

disso, visou estimular a imaginação, favorecer a oralidade e fortalecer os vínculos familiares.

Registro final: <https://bit.ly/vamoslercomobebe>



Vozes do Educandário

Jovem: Pedro Henrique Fernandes

Equipamento: Biblioteca Pública Municipal Clarice Lispector

O projeto foi um resgate da história oral do bairro Jardim João XXIII, mantendo-a viva para as novas juventudes.

Região Centro

Agente de formação: Fernanda Stein



Amarelo em Casa

Jovens: Anderson Luciano de Souza Andrade e Giulio Lorenzo Secondo Passerino

Equipamentos: Líbero - Núcleo das Casas de Cultura e Biblioteca Pública Municipal Hans Christian Andersen

Neste PIAC, foi enviado um formulário para preenchimento dos/as jovens monitores/as com o intuito de diagnosticar a situação dos/as participantes desta edição. Também foi realizada uma live para discutir a saúde mental infantil. Tratou-se de um projeto multiterritorial, realizado através de parceria entre os/as jovens das Regiões Centro e Norte-Leste.

Registro final: <https://bit.ly/amareloemcasa>



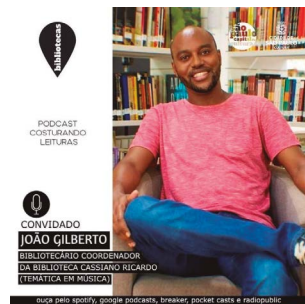
Caminhos e Afetos de JMCs

Jovem: Bruna Daniele Coelho Amano da Mota

Equipamento: Líbero - Gabinete da Secretária Adjunta

Este PIAC foi uma pesquisa no formato de mapeamento que objetivou colocar os/as jovens e suas relações enquanto protagonistas do PJMC, além de iniciar uma percepção da dimensão do impacto dessa política pública nos/as mesmos/as.

Registro final: <https://bit.ly/caminhoseafetos>



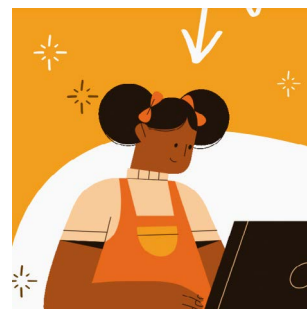
Costurando Leituras

Jovens: Beatriz Rigatto e Lidianie Vieira dos Santos

Equipamento: Sistema Municipal de Bibliotecas - Supervisão de Biblioteca + Biblioteca Viva

O Costurando Leituras é um podcast que propôs a difusão de livros, leituras e das experiências da Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas. Através do podcast, foram realizados diálogos sobre vivências culturais.

Registro final: <https://bit.ly/costurandoleituras>



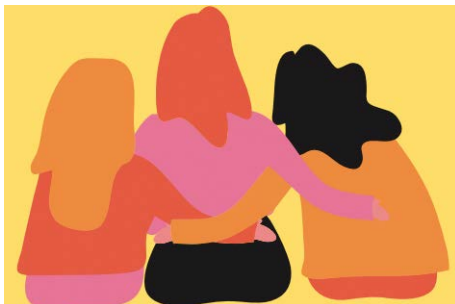
Guia básico para realização de processos nas plataformas SEI e IGSIS

Jovens: Daniel Claudino Batista, Miriane Borges Valle, Rayanny Ellen da Silva Salgado e Tatianne Avelar de Moura

Equipamento: Líbero - Supervisão de Centros Culturais Municipais e Teatros

Neste PIAC, foram disponibilizados tutoriais em vídeos e em formato PDF, que explicam como fazer uma contratação artística pela plataforma IGSIS e a abertura de processo de cessão de espaço sem cobrança pelo SEI.

Registro final: <https://bit.ly/guiabasicoplatasformas>



Juventude e Pandemia

Jovem: Débora de Sousa Barreto

Equipamento: Líbero - Supervisão de Formação Cultural

Com a intenção de afeto, aproximação e preocupação com a vida dos/as jovens monitores/as, a JMC Débora criou um formulário para que respondessem questões sobre as formações e a pandemia.

Registro final: <https://bit.ly/juventudeepandemia>



Mapeamento Fluxo Financeiro

Jovem: Naara Ellen Malian

Equipamento: Líbero - Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais - PRO-MAC

O PIAC surgiu da necessidade da jovem monitora Naara de mapear e organizar as etapas do setor em que atuou, devido à variedade de detalhes em cada etapa desse fluxo.

Registro final: <https://bit.ly/mapeamentofluxofinanceiro>



Mapeando Territórios

Jovens: Antonio Augusto Brito Anopueme, Luan Rodrigues da Silva, Lucas Moreira Gomes Dias e Richard Lucas Silva Gomes Manoel

Equipamentos: Biblioteca Pública Municipal Gilberto Freyre, Museu da Cidade de São Paulo e Biblioteca Pública Municipal Paulo Setúbal

Realização de um vídeo sobre os equipamentos nos quais os/as jovens atuaram, contando um pouco de suas histórias, suas instalações e eventos. A divulgação foi feita nas redes sociais da biblioteca e por e-mail. Tratou-se de um projeto multiterritorial, realizado através de parceria entre os/as jovens das Regiões Centro, Leste e Norte-Leste.

Registro final: <https://bit.ly/mapeandoterritorios>



Museu Periférico - MUPE

Jovens: Ana Aparecida Santos Guimarães, Bruna Oliveira Barbosa e Sarah Halabi Viana Santos

Equipamentos: Arquivo Histórico de São Paulo, Líbero - Supervisão de Fomento às Artes e da Pluralidade Cultural e Centro Cultural Municipal da Vila Formosa

Museu Periférico ou MUPE é uma plataforma virtual para que artistas periféricos consigam expor suas obras. Também foram disponibilizadas informações sobre vários editais dentro do MUPE. Tratou-se de um projeto multiterritorial, realizado através de parceria entre os/as jovens das Regiões Centro e Norte-Leste.

Registro final: <https://bit.ly/museuperiferico>



Oficina Experimental Dança-Teatro

Jovem: Alicia Moreira dos Santos

Equipamento: Líbero - Gabinete - Assessoria de Programação do Hip Hop

A oficina foi elaborada a partir do trabalho de conclusão de curso da jovem e contou com a parceria do Centro de Referência da Dança (CRD).

Registro final: <https://bit.ly/oficinaexperimentalancateatro>



Periferia Dança

Jovens: Beatriz Ferreira Souza, Fabiano Santos da Silva, Sabrina Ribeiro Bezerra e Thiago Soares da Cruz

Equipamento: Centro de Referência da Dança da Cidade de São Paulo - CRDSP

Este PIAC teve como principal objetivo realizar vídeos com entrevistas para promover a descentralização da dança e

a visibilidade de artistas e coletivos periféricos da cidade de São Paulo.

Registro final: <https://bit.ly/periferiadanca>



Percepção de uma jovem monitora sobre o mês do Hip Hop

Jovem: Amanda Cristina Benedetti

Equipamento: Líbero - Gabinete - Assessoria de Programação do Hip Hop

O objetivo desse PIAC foi compartilhar com o público, por meio de um vídeo, parte da experiência da produção do Mês do Hip Hop, relacionando com a questão geográfica, através da exibição de mapas produzidos pela jovem monitora Amanda.

Registro final: <https://bit.ly/piacmesdohiphop>



Políticas Públicas e Infâncias

Jovem: Thaís Souza Almeida

Equipamento: Líbero - Supervisão de Formação Cultural

O objetivo desse PIAC foi criar um jornal digital para propagação de informação sobre políticas públicas e infâncias, sobretudo, no município de São Paulo.

Registro final: <https://bit.ly/politicaspublicaseinfancia>



Processo de criação de flyers de divulgação do Mês do Hip Hop

Jovem: Mariana Oliveira de Alvarenga

Equipamento: Líbero - Gabinete - Assessoria de Programação do Hip-Hop

O projeto apresentado teve como finalidade mostrar os passos básicos da criação de

flyers do Mês do Hip Hop.

Registro final: <https://bit.ly/flyershiphop>



Redes Sociais - Um Novo Olhar

Jovens: Giovanni Gilheta Homem, Greice da Silva Souza e Maya da Silva Lima

Equipamento: Teatro Municipal Alfredo Mesquita

O objetivo do PIAC foi provocar a interação com o público online de todas as idades,

gêneros e culturas. Para alcançar isso foi necessário elaborar conteúdo programado e direcionado ao público-alvo de cada dia.

Registro final: <https://bit.ly/redessociaisnovoolhar>



Semana da Juventude - Cartilha da Juventude

Jovem: Patricya Maciel da Silva

Equipamento: Supervisão de Programas e Projetos - SPP

Produção audiovisual para apresentação da cartilha do Estatuto da Juventude.

Registro final: <https://bit.ly/cartilhadajuventude>



Tutorial Eu Sei

Jovens: Lais Lenne Silva Lima e Thales Benito de Jesus Martins

Equipamento: Líbero - Coordenadoria de Contratos Artísticos

O Tutorial Eu Sei é um guia simplificado para criação de

processos de pagamento nas plataformas SEI e IGSIS, com o intuito de facilitar o manuseio do sistema.

Projeto final: <https://bit.ly/tutorialeusei>



Uma Introdução ao Departamento do Patrimônio Histórico

Jovem: Mayara Ramos de Souza

Equipamento: Líbero - Departamento do Patrimônio Histórico

O PIAC criou um guia de orientação para novos JMCs que viessem a atuar no departamento, pois Mayara foi a primeira jovem monitora e compilou diversas informações que teve conhecimento durante sua atuação no departamento.

Registro final: <https://bit.ly/departamentodopatrimoniohistorico>





★ 21.07.2000
† 11.04.2022

In memorian

Para Ingrid Reis, menina princesa

No ano de 2021 conheci a então Jovem Monitora Cultural, Ingrid Reis, que atuava no Centro de Memória do Circo. Menina negra, de um olhar marcante, cabelos crespos, que me fez lembrar a poesia da autora Raquel Almeida – “Menina princesa, você é realeza...”. Sim, como todas as meninas negras que eu conheço, sempre me deparo pensando na força desses escritos ao nos lembrar de confiar na nossa potência, beleza e realeza, quando reconhecemos e valorizamos a nossa origem e o nosso semblante.

Uma menina tão cheia de vida e vontade de vencer, que nos deixou pelo infortúnio da violência que cruzou o seu caminho, situação que, infelizmente, assola nosso país, e diante da qual jovens negras e negros acabam sendo inseridos, não por vontade própria mas, por serem quem são.

Pensar sobre Ingrid me transporta a um lugar de grande dor no coração, por ela não estar mais entre nós. Por outro lado, agradeço por ter tido o privilégio de orientar e, conseqüentemente, apreciar o seu processo, enquanto agente de formação do Programa Jovem Monitor/a Cultural. Nas vezes em que tivemos contato, pude dizer-lhe da gratidão que sentia e da potência que eu percebia em suas práticas e saberes.

Durante todo o processo de acompanhamento no Programa, a Ingrid sempre foi muito atenta e correspondia às atividades de imediato.



No período de desenvolvimento do seu PIAC nos aproximamos ainda mais, pois as reuniões de orientação e acompanhamento aconteciam quinzenalmente. Nelas, Ingrid apresentava as ações de seu plano de intervenção e como pretendia impactar pessoas com sua pesquisa.

Durante todo o processo ela me mostrou as etapas realizadas, o planejamento, e ao final nos presenteou não só com um importante mapeamento de antigas lonas circenses montadas no centro de São Paulo - movida pelo impulso de partilhar a história da passagem do circo, da alegria e do riso pela cidade - mas também com um relatório final muito bem elaborado, como tudo que ela fazia.

Infelizmente, fica a dor da saudade para nós que tivemos a oportunidade de conhecer e principalmente para a família e amigos, que levam consigo os laços, aprendizados e afetos de uma trajetória partilhada dia-a-dia.

Ingrid, onde quer que você esteja, muito obrigada por nos brindar com sua companhia e história, jamais esqueceremos de você!

Ingrid Reis, presente!!!

Juliana Balduino e Equipe do Programa Jovem Monitor/a Cultural

Menina Princesa

Raquel Almeida

*Ali, naquela viela
Existe uma princesinha triste
Ela está chorando
Porque estão chamando seu cabelo
De palha de aço.
Ali, naquela viela
A princesinha chora
Por não querer ir pra escola
Ela diz não ter amiguinhos
E que a professora
Sempre a deixa de castigo
E ali, mais uma vez
A princesinha vai chorar
Ela pede a Deus
Que lhe dê cabelos lisos,
Olhos azuis e pele branca
Seria igualzinha às "lindas
princesas brancas"
Dos contos de farsas
Oh, menina princesa
Enxergo em você tanta beleza*

*Seu cabelo trançado é realeza
Sua pele cor da noite
É linda, tenha certeza
Seu sorriso é luz
Contagia minha alma
Seus olhos, que não são azuis
Me transmitem calma
Oh menina princesa!
Sim, você é princesinha
Nossas histórias encantadas
Foram apagadas
Mas você relatará um dia
Bela menina dos olhos de
jabuticaba
Não ligue pra quem te faz chorar
São pessoas que ainda não
sabem
Que somos realeza
Menina negra
De linda beleza
Você sim
É uma princesa.*

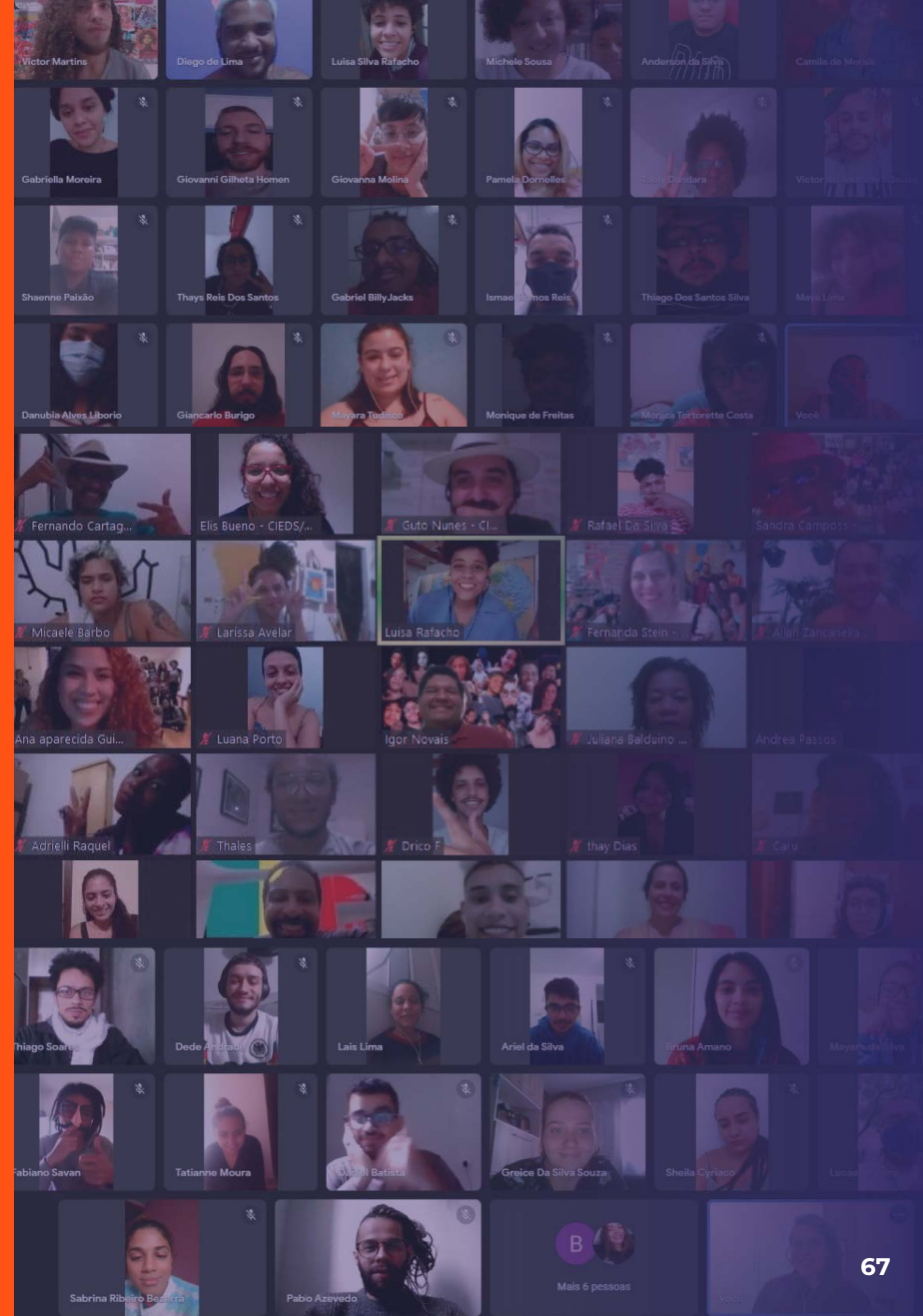
Participantes da Edição 2020-2021

Adler Christian Souza Santos | Adriano Freitas Soares | Adrielli Raquel de Assis | Alcilene Jorge Lopes | Aldrey Lucia Shimabukuro | Alessandra Hirano Martins | Alexandre Alves da Silva Junior | Alexandre Andrade Ramalho | Alicia Moreira dos Santos | Aline de Lima Borgato | Aline Luczkiewicz Leris de Souza | Aline Macedo de Oliveira | Aline Santos de Maggio Pereira | Allan Henrique Ferreira Dias | Allan Zancanella Borges | Amanda Cris da Silva Araujo | Amanda Cristina Benedetti | Amanda Dantas Alves de Sousa | Amanda Marques Mota Silva | Ana Aparecida Santos Guimarães | Ana Beatriz dos Santos Cerqueira | Ana Beatriz Souza Leal | Ana Carolina Nicassio Vellozo | Ana Clara de Oliveira | Ana Julia Cavalcante Queiroz | Ana Karoline de Oliveira Costa | Ana Luisa Luisi Vieira | Ana Paula Lima Geraldo | Ana Paula Sousa | Ana Vitória Borges | Anderson Luciano de Souza Andrade | Anderson Maciel da Silva | Anderson Pereira do Nascimento | Anderson Vieira dos Santos | Andréa Passos Barros da Silva | Andressa da Silva Pimentel | Andreza Maciel Figueiredo | Angelica Cristine dos Santos | Anne Caroline de Souza Silva | Antonio Augusto Brito Anopueme | Ariel da Silva | Arielly Janaína Galiciani de Souza | Augusto César Alves Queiroz | Augustus Pablo

Ferreira Santos | Baobá Orin | Barbara Aline Silva dos Santos | Bárbara Aparecida Marques | Bárbara Helen Pereira | Barbara Lima de Carvalho Silva | Barbara Rocha de Menezes | Barbara Simões da Silva | Beatriz Aniceto Almondes | Beatriz Brandão de Assis Dutra | Beatriz Caetano Pinto | Beatriz da Silva Tavares | Beatriz de Paula Araujo | Beatriz Fernandes da Silva | Beatriz Ferreira Souza | Beatriz Rigatto | Bianca da Silva Brito | Bianca Martino de Oliveira | Bruna Caetano Pinto | Bruna Daniele Coelho Amano da Mota | Bruna Eleís Almeida | Bruna Gomes Ferreira | Bruna Oliveira Barbosa | Bruna Rodrigues Bispo dos Santos | Bruna Vieira Abreu do Nascimento | Bruno Alvim Schultz | Bruno Carlos Costa de Moraes | Bruno da Silva Oliveira | Bruno Farina de Jesus | Bruno Galindo Teixeira | Caio Avelino Fukamizu | Caio Henrique Pereira Cyrino | Camila Alves Kroupa | Camila Aparecida de Moraes | Camila Cristina da Silva | Camila Hatano Lopes Nunes | Carla Ferreira de Oliveira | Carla Luiza Silveira Henriques | Carlos Henrique Pereira da Silva | Carolina Farias de Lima | Carolina Ribeiro Moraes | Caroline Coelho Rodrigues | Caroline Santana Teixeira | Catarina Amaral Zancheta | Cecília da Silva Benedito | Cibebe Alcântara da Silva | Cicero Elias de Almeida Souza |



Cintia Potapczuk da Costa | Clarissa Celori | Claudia Ramos | Cristiane
 Aparecida Evangelista | Daiana dos Santos de Brito | Dana Julia Macedo |
 Daniel Claudino Batista | Daniel Rodrigues Barbosa | Daniela Beatriz de
 Brito | Daniele Silva de Brito | Danielle da Silva Goveia | Danielly Ferreira
 Alves | Danilo de Carvalho Silva | Danilo Jose Pedro Broadbridge |
 Danubia Alves Liborio | Davi Mauricio Rosa de Borba | David Ferreira |
 Dawid Araújo Noberto da Silva | Débora de Sousa Barreto | Diego
 Henrique Nunes de Lima | Fabiano Santos da Silva | Fabiola Inacio de
 Souza | Felipe Barboza dos Santos | Felipe Marinho de Jesus Souza |
 Fernanda Lellis Vieira | Gabriel Marinho da Paz | Gabriel Nakamura Lobo |
 Gabriel Victor de Lima | Gabriela Baggio dos Santos | Gabriela de Oliveira
 Santos | Gabriela Ellen Silva Prado | Gabriella Fernandes da Silva Moreira |
 Gabrielli Braz Mattiotta | Giancarlo Burigo | Giovanna Molina Barbosa de
 Toledo | Giovanni Gilheta Homem | Giulio Lorenzo Secondo Passerino |
 Greice da Silva Souza | Greice da Silva Souza | Guilherme da Silva
 Andrade Campos | Guilherme Ramos Januarío | Gustavo Alexandre da
 Silva Pedro | Gustavo dos Santos | Gustavo Felipe Lopes Gonçalves |
 Hattauana Arlete de Souza Tobias | Helena Jesus Araujo Silva | Helena



Pandora Cruz de Souza | Henrique César Correa | Hugo Nalbert Barbosa Santos | Igor Macedo de Sousa | Igor Moura da Silva | Igor Novais Silva | Ingrid Cristina Ramos de Lima | Ingrid Menezes Avancini | Ingrid Reis Santos | Ingrid Thaynan Vieira Gama | Iris Maria Nelo Rodrigues | Isabel Augusta Faria Tavares | Isabela Carolina Santana | Isabela Ferreira dos Santos | Isabela Ruy Costa | Isabella da Silva Barros | Isabella Lima do Nascimento | Isabella Monteiro Lopes | Isabella Vieira Maia | Isadora Gonçalves Clerico | Isis Farias Neves | Ismael Ramos Reis | Israel Oliveira Ramos | Itallo Vinicius Pereira Amorim | Jadson Gabriel Macedo Reis | Jaqueline Cardoso Santana | Jaqueline dos Santos Reis | Jaqueline Santos de Oliveira | Jessica da Silva Santos | Jessica Fontes Brito | Jéssica Inacia Eulalia Silva | Jéssica Lucas Vieira Campos | Jessica Maria de Lima | João Marcos Costa Jeronimo | João Vitor Silva Souza | Joaquim Pedro Maciel Queiroga | Jonathan Yuri Oliveira Campos | Jonathas Pereira dos Santos | Joseane de Oliveira Silva | Josiane Cardoso da Costa | Julia Carpinelli de Lyra | Julia Cristina Lopes Elias Cordeiro de Oliveira | Julia de Castro Barros | Julia Porto Santos D'Arienzo | Julia Souza de Araujo | Juliana da Silva | Juliana Pierotti Voltera | Juliane Caroline Frazão Freire | Júlio dos Santos Monteiro | Jullyana Pinheiro Souza | Karen Cristini de Oliveira Gomes | Karine Gobetti de Oliveira | Kelly Cristina Freire Ferreira | Kelton Campos Fausto | Kennedy Gomes da Silva | Lais Lenne Silva Lima | Laís Pelicer de Maia | Larissa Aparecida Teixeira de Avelar | Larissa Evelyn Justino | Larissa Leandra Teixeira Vieira | Larissa Lira Santos Goveia | Laura Gonçalves Martins | Laura Vitória Arcanjo da Silva | Leonardo

Francisco de Oliveira Teodoro | Leonardo Tardelli Alves da Silva | Lidiane Vieira dos Santos | Lilian Graziele Martins de Freitas | Liliane Rodrigues da Silva | Luan Rodrigues da Silva | Luana Alves da Silva | Luana Cecilia Porto | Luana de França Amorim | Luana Uchôa do Nascimento | Lucas Barreto Lins | Lucas da Silva Cerqueira Souza | Lucas Gomes Valentim Silva | Lucas Moreira Gomes Dias | Lucas Yuji Da Silva Tsukamoto | Lucius Felipe Feliciano Gonzaga da Silva | Luísa Crobelti Braga | Luisa Silva Rafacho | Luiz Henrique Miranda Souza | Luiz Paulo Nascimento Cabral | Luiz Paulo Nascimento Cabral | Maccolin Kevin Martins Lopes da Silva | Malu Bernardo Bromberg | Manuela Cristina Faria Tavares | Maria Eduarda Alexandrina da Silva | Maria Giovanna Portela Nunes | Maria Izabel Fernandes dos Santos Formigari | Maria Paula Germano Locatelli | Mariana da Silva Nicola | Mariana Oliveira de Alvarenga | Mariana Rosa Neves dos Santos | Marília D'Almeida Casaro | Marina Carvalho | Marina Gabriela Ribeiro | Marina Pereira de Sousa | Matheus Maurício da Silva | Maya da Silva Lima | Mayara Maria Silva Pereira | Mayara Marques da Silva | Mayara Ramos de Souza | Mayara Tudisco | Mayki Marques Pozzi Silva | Maysa Ogata | Melissa Santos de Oliveira | Mellyna Sanciani da Silva | Micaele Barbosa Silva | Michele Pereira Sousa | Milena Luczensky | Miller Sereno da Silva | Miriane Borges Valle | Moisselle Neves Marin da Silva | Monica Moara da Silva Sacchi | Monica Tortorette Costa | Monique Hellen Alves da Silva | Monique Paula Santos de Freitas | Murilo Cardoso de Oliveira | Naara Ellen Malian | Natalia Cristine Oliveira Novo Felix | Natália de Jesus Santiago | Natalia Domingues Sant'Ana | Natália Rafael Freires



de Almeida | Natália Regina dos Santos Rocha | Natanael Lacerda de Siqueira | Nathalia Danjotas Iwamoto | Nathália de Freitas Santana | Nathalia Eleoterio dos Santos | Nathan Moraes de Oliveira Paz | Nayanny Ito Nogueira | Nayara Patente Santos Silva | Neyson da Silva Cezar | Odri Campos dos Santos | Omo Afele Marques da Silva | Pablo Fabiano dos Santos Azevedo | Pablo Henrique Dias de Sá | Paloma Monteiro dos Santos | Paloma Pereira das Neves | Paloma Pereira de Oliveira | Pâmela Elizabeth Moreira Dornelles | Pamela Falasca Lino de Freitas | Pamela Xavier Santiago | Pan dos Santos Guimarães Vieira | Patricya Maciel da Silva | Paula Arianne da Silva Batista | Pedro Henrique Fernandes | Pedro Henrique Pereira Lemos Maria | Pedro Jucá Freire Serpa | Pietra de Souza Faustino | Priscila Teixeira da Cruz Silva | Queren Emanuele Pereira | Rafael da Silva | Rafael Jose da Silva | Rafael Lucas Leonel Cyríaco | Rafael Romo Prado | Rafaela Alves Vieira | Rafaela Araujo da Silva | Rafaela Vieira dos Santos | Rafaela Leão Nascimento | Raphaellie Silva Láz | Raquel Oliveira da Silva | Raquel Tatajuba Lira | Raquel Vieira Sanchez | Rayanny Ellen da Silva Salgado | Rayssa Vitória Vicência Coelho | Rebecca Berniz Mauricio | Regina de Fatima Gutierri | Renata Cristina Reis Fernandez | Renata Ferreira da Silva | Renata Herondina dos Santos | Ricardo Ferreira da Silva | Richard Lucas Silva Gomes Manoel | Rodrigo Ortega Evangelista da Silva | Roger Pereira da Silva | Rogério do Espírito Santo Costa | Rosali Silva da Costa | Sabrina Lima de Vilhena | Sabrina Ribeiro Bezerra | Samyra Aíram Macedo Sales de Moraes | Sara Oliveira da Silva | Sarah Halabi Viana Santos | Saymon Robert da Silva Moreira | Shaenne

Jarinã da Paixão Chaves | Sheila Martins Cyríaco | Simone Cristina Ismael de Souza | Sophia Beneri Oliveira | Sophia Kathleen Santos Pereira | Stefani Elisabeth Rodrigues Magalhães Aparcana | Stefany Santos Oliveira | Stela Nesrine Medrado Alves | Suellen de Freitas Viana dos Santos | Suzana Pereira Leite da Silva | Tainá Arouck Damasceno Maia | Talita Toledo Alves | Talyta dos Anjos Diniz | Talyta Nery Bortolossi | Tamires Bispo da Silva | Taoly Dandara Damasco | Tatiane Freire Rafael Noberto | Tatiane Lima Diniz da Silva | Tatianne Avelar de Moura | Thabata Regina Carvalho | Thaís Souza Almeida | Thales Benito de Jesus Martins | Thalia Ariadna Silva de Andrade | Thaline da Costa | Thamires Cordeiro Nunes | Thamires de Souza Jabbur Ribeiro | Thamires Santos Silva | Thariny Reyes Lopes | Thayna Alice de Souza Silva | Thayná Almeida Dias | Thays Reis dos Santos | Thiago Alves de Souza | Thiago dos Santos Silva | Thiago Soares da Cruz | Thierry Silva Souza | Tiago da Silva Alves | Uyara Aidê Santos de Alencar Barbosa | Vanessa da Silva de Souza | Vanessa dos Santos Sampaio | Vanessa Paula de Souza | Vanessa Sinesio da Silva | Victor de Andrade e Sousa | Victor Gomes Brum | Victor Hugo Pereira Alves | Victor Menezes Alves Martins | Victoria Moura Pires | Vinicius Braga Alves | Vinicius da Silva Santos | Vinicius Faustino Santos | Vinícius Henrique Meneses Sutilo | Vítor Nascimento dos Santos | Vitória Souza Santos | Vivian Samara Silva Batista Vieira | Yanacy Gouveia Pimentel D Alessio | Yasmin Xavier Rocha





Expediente

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO PAULO

Prefeito: Bruno Covas

Secretário de Cultura: Alexandre Youssef

Secretário adjunto de Cultura: Ingrid Soares

Chefe de gabinete: Tais Lara

Supervisão da Formação (SFC): Lígia Jalantonio e Pedro Granato

Observatório (SFC): Helena Abramo e Isabel Lagedo Pizzingrilli

Jovens Monitores/as Culturais (SFC): Ingrid Cristina Ramos de Lima, Julia de Castro Barros, Mayara Marques da Silva

PROGRAMA JOVEM MONITOR CULTURAL

Coordenação Geral: Juliana Gervaes

Coordenação Pedagógica: Amílcar Ferraz Farina, Aurélio Eduardo do Nascimento

Estagiária: Arielle Paro

CENTRO DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - CIEDS BRASIL

Presidente: Vandrê Brilhante

Direção: Fábio Muller e Roselene Souza

Gerente de Engajamento Comunitário: José Claudio Barros

PROGRAMA JOVEM MONITOR/A CULTURAL - EQUIPE:

Coordenação Geral: Liduína Moreira Lins

Supervisores Pedagógicos: Leonardo Bento e Luiz Barata

Analista Pedagógica: Elisângela Duarte Bueno

Consultores Pedagógicos: Magno Duarte e Vicente Góes

Analista de Projetos: Lilian Maria Silva

Técnico AVA: Marco Vieira

Administrativo: Leiden Silva

Agentes de formação: Ewerton Correia, Fernanda Stein, Fernando Cartago, Juliana Ignácio Balduino, Leandro Senna, Márcia Aparecida Souza (Márcia Marci), Roberta Stein, Sandra Camposs e Wallace Augusto Nunes (Guto Nunes)

Estagiário de comunicação: Pedro Paulo Queiroz de Camargo Furlan

Textos: José Cláudio Barros, Juliana Ignácio Balduino, Laíza Castanhari, Luiz Barata, Magno Duarte, Maíra Brandão e Wallace Augusto Nunes (Guto Nunes)

Fotografia: Acervo CIEDS

Organização: Laíza Castanhari, Liduína Moreira Lins, Luiz Barata, Maíra Lima Brandão e Wallace Augusto Nunes (Guto Nunes).

Edição e revisão: Maíra Brandão

Projeto Gráfico: Escola de Notícias

Diagramação: Aline Coelho



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
CULTURA